Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de Dezembro de 1925 — N. 5.066

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DESCUBRA-SE O RIO

O jardim da praça da Republica, fechado, é soturno

ABRA-SE O PARQUE!

Fortes argumentos estão sendo apresentados justificando a idéa de ser aberto o jardim, o bello parque da praça da Republica.

Pela esthetica e pelo descongestionamento da cidade. Esse grande jardim, esse apraivel parque, fechado como se achou sempre, é feio, e torna-se um entrave á circulação da cidade. Externamente enfeia aquella zona. E' antiesthetico. Cerca-o um grosso gradil de ferro, de mais de dois metros de altura, assentado em elevado sopé de cantaria.

Sua vegetação, junto ao gradil, é espessa e formando bosques que interceptam a vista para o seu interior, o que só não acontece de largo em largo espaço.

Os seus quatro portões, cada um em uma face, raramente são transpostos por uma carruagem, e mesmo por visitantes. Poucas são as pessoas que ali vão gosar da frescura de suas sombras, á beira de seus lagos e regatos, dando pasto á vista, na contemplação de suas lindas e caprichosas paizagens. Mais para encurtar caminho, os pões dos, como lanças de philisteus, vão esbarrar as ruas da Constituição, Buenos Aires, Senhor dos Passos, Alfandega e General Camara e São Pedro, seis ruas que vão desembocar em cima do jardim fechado, e que por isso estão quasi inutilisadas para o trafego. O pouco transito dessas ruas, vae engrossar consideravelmente, a circulação da praça da Republica, na face do lado da Prefeitura, formando uma enorme corrente, para o lado do Quartel General. Por sua vez, as ruas Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, e Areal, todas ellas de grande movimento, por isso que são as unicas, numa grande extensão, que vão dar na Praça da Republica, do lado de cima, a não ser as das extremidades daquelle grande quadrado, esbarram, egualmente com as grades e as muralhas do parque. Assim, toda a circulação daquella parte da cidade, que é innegavelmente a de maior movimento, vae chocar-se com a corrente contraria, egualmente enorme, nas lateraes da praça, dando, ahi, a maior congestão.

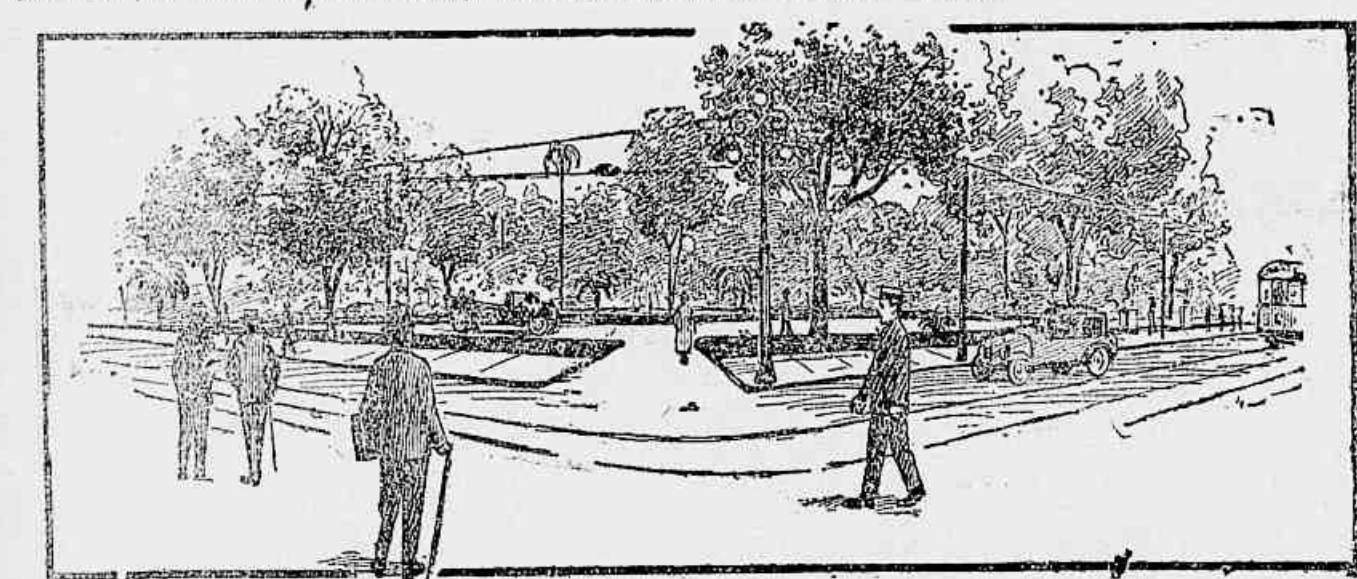
Em resumo, o jardim, fechado, é um dos maiores entraves á circulação da cidade.

O jardim fechado

desafogará a cidade. E não se diga que isso possa desfogar o jardim. Na Europa ha parques, assim cortados pelo trafego.

O que será preciso fazer, será coisa simples. Basta que no longo da rua central, sejam collocados balcões de marmore, artisticos, junto aos canteiros, e que servirão até como pedestaes a figuras e estatuas e a bustos, compondo, assim, como que galerias, como em certos "boulevards" em Paris.

Quanto ao que algum tradicionalista "encragé" dizer sobre os grades e os portões "historicos" será facil retrucar, que nem gradis, nem portões, são os que a Illustrissima Camara Municipal da Corte ali inaugurou, em 1880. Tudo isso foi modificado depois da pacifica revolução de 89. As coróas foram retiradas, substituindo-as, as armas da Republica.

Encarando ainda o assumpto por outro lado, pode-se acreditar que o dinheiro apurado na venda dos gradis e cantarias, muito virá auxiliar, senão cobrir por completo, a despesa com a remodelação do majestoso parque.

Uma idéa de como será o parque, aberto

atravessam-no, ao centro na sua rua principal, que vae da face do lado de cima, á do lado de baixo da cidade.

A' noite, aquillo ali é tetrico, é sinistro. Seus portões são fechados ás 9 horas, como ha quasi cincoenta annos. Sim, porque o regimen, ali, é o primitivo, do tempo em que o jardim foi entregue ao publico. Entregue ao publico, não é bem, emprestado, por algumas horas, a certa gente.

O jardim da praça da Republica foi iniciado em 1873 e terminado em 1880. Desde esse tempo, esse parque fecha os seus portões, como as cadêas daquella época, como se fechavam as ruas aos escravos, ao badalar melancolico das campas, sacudidas por somnolentos guardas. Como o toque de recolhida, do Aragão. Fechado o jardim, apagam-se os fócos electricos do centro, emquanto as lampadas das ruas proximas, nos portões, ficam accesas illuminando tristemente, lugubremente, aquella solidão. De quando em quando, quebra o silencio da noite o grito forte do pavão, como o arranco de um pobre mal ferido. Cá fóra, em torno, nas quatro faces, os largos passeios de lagedo estão em densas sombras. Poucos são os transeuntes que se arriscam passar por ali. Tem havido casos de serem depredados. Quantos chapéos têm sido pescados através dos varões de ferro do jardim? Passar junto ao gradil, é arriscado, é perigoso. Um braço que se estende, e prompto, lá se vae a corrente do incauto!

Se de dia o jardim não tem frequencia, vendo-se raramente andar por ali uma carruagem, ou passar um bando garrulo de creanças, muito menos á noite elle tem utilidade. Para que serve pois, esse grande jardim? Quem se utiliza desse grande pulmão da cidade? Quasi ninguem. Por que? Porque é fechado. De dia, á hora de trabalho, quando as classes laboriosas estão entregues aos seus affazeres, o jardim, como um monstro que abre as fauces, bocejando de tedio, range os gonzos dos seus portões, dando passagem a uma ou outra pessoa classificada, indo ali cochilar nos bancos, gente duvidosa ou acoutar-se nos concavos da caverna, esses amorosos. E quando a noite chega, á hora em que aquelle logradouro podia receber os que precisam de ar embalsamado, de um refrigerio, de um repouso de corpo e de alma o jardim se fecha. Isso a não ser aos domingos, quando se vêm ali algumas familias, mostrando ás creanças as cotias roendo milho, as saracuras passando a correr, e os cysnes nadando nos lagos tranquillos.

As ruas do parque occupam uma superficie de 43.529 metros quadrados. A superficie plantada é de 85.587 metros. Os lagos e os rios tomam 17.962 metros. Temos, portanto, uma superficie de 147.071 metros quadrados, fechada na zona da cidade, que é exactamente a de ligação entre o centro, a cidade nova e uma vasta região onde assentam populosos bairros.

A topographia do Rio, excepcional como é, obriga aquella zona, a servir de caminho de todo dia, a mais de metade de sua população! E' facil verificar-se, o quanto é prejudicado o transito publico, com esse parque, fechado, atravessado ali, como uma espinha na garganta. Basta que se veja que elle fica entre duas arterias, a Marechal Floriano e a Frei Caneca, obrigando-as, ellas só, escoarem todo o movimento de vehiculos da cidade, para a maior, a mais extensa área da cidade. Naquellas muralhas de granito, naquelles varões de ferro, altos, grossos, pesa-

Abandonado, sem utilidade, e ainda servindo de obstaculo. Um grande mal, pois.

Que remedio para esse mal? Abrir o jardim. Retirar aquellas grades, aquelles balcões de cantaria, amenisar, suavisar as rampas dos seus canteiros, dos seus bosques, junto aos passeios externos, rasgar entradas de curto em curto espaço, desbravar os seus bosques até certa altura, tornal-o alegre, offerecel-o emfim ao publico, para seu uso e goso.

O bello parque só terá que ganhar com isso, como o povo ganhará. O trafego de vehiculos, pela larga rua que o corta, na direcção de cima para baixo, isto é, do lado da Casa da Moeda, para o da Prefeitura,

E amanhã, quando a população do Rio puder gosar as delicias daquelle sitio, de recreio de extraordinaria belleza, passeando por entre os grupos da sua luxuriante vegetação, respirando o ar embalsamado pelos eucalyptus, pelas dracenas, abrigando-se á sombra dos leques das palmeiras e frondes das figueiras, embriagando a vista no colorido dos seus tufos e dos seus gramados, mirando-se no espelho das aguas mansas dos seus lagos onde deslisam cysnes formosos, meditando nas pontes toscas e granizos, que reflectem como as luzes, nos regatos, bemdirá o nome desse governador da cidade, que rompendo com certas convenções anachronicas romperá tambem as muralhas que traziam sepultado no abandono aquelle decinioso parque.

Falleceu em Lisboa um antigo commerciante carioca

LISBOA, 28 (A. A.) — Falleceu o capitalista José Domingos Alvaro, que residiu no Rio de Janeiro.

MICROLANDIA

O Sr. Carlos de Laet na Academia de Letras, é o espirito mais caustico e, dizem, o mais perverso. A proposito de tudo uma pontinha de fogo, uma maldade.

Num destes ultimos dias, o velho e maravilhoso escriptor, sempre novo no estylo como nas pilherias, assistia, numa tarde de sessão na Academia, a entrada dos immortaes.

E, num certo momento, volta-se para o Sr. Afranio Peixoto:

— Esta casa é um aquario, seu Afranio.

— E' extravagante a comparação, diz o autor da Fruta do Mato.

—Não ha extravagancia. Ha propriedade de comparação. Tudo aqui parece peixe. Você mesmo, tem peixe no nome: Afranio Peix-oto. Ahi vem chegando o Osorio. E' a Piranha — estraçalha, corta tudo.

O Sr. Lauro Muller ia entrando.

— E o Lauro? pergunta o Sr. Afranio, que peixe representa?

— A Enguia, responde o Sr. Laet. Não tem por onde se lhe pegue e, quando é pegado, escorrega, escapole.

Transpunha a porta o sympathico e elegante desembargador Ataulpho.

— O Ataulpho tambem se parece com algum peixe?

—Certamente. Com um peixe fidalgo, das mesas elegantes — o Dourado. E, se você quer outros exemplares, temos o Augusto de Lima, que é um perfeito Bacalhão, tem o Oliveira Lima que é a Baleia.

— E o Helio Lobo? lembrou-se o escriptor da Begrinha.

— A Corvina.

— Por que?

— A Corvina é um peixe que tem uma pedra na cabeça.

Pequeno Pollegar.

ASSASSINADO TRAIÇOEIRAMENTE

Os facinoras enterraram o cadaver no intuito de encobrir o seu crime

RIO VERDE (Goyaz), 28 — (Serviço especial da A NOITE) — Um crime revoltante acaba de verificar-se neste municipio: foi traiçoeiramente morto o moço Manoel Dias, membro da familia Veado, cujo chefe desapparecera, ha pouco tempo, do mesmo modo. Perpetrado o assassinio, os facinoras enterraram o cadaver da victima, no intuito de melhor velar os indicios do crime. A policia está em diligencias para elucidar o triste caso.

Por que a medida não attinge os portos do Brasil?

Seria digna dos nossos melhores applausos

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Berlim, annuncia que diversas companhias de navegação decidiram diminuir os preços dos fretes para La Plata, Buenos Aires e Montevidéo, para attender á competição da linha Hamburgo-La Plata. Acredita-se que essa resolução é dirigida especialmente contra a Byron Steamship Company que começará um serviço especial para La Plata, a primeiro de janeiro proximo.

As linhas allemães que entraram nesse pacto, são a Hamburg-Sud-American a Hamburgo-American North, o Lloyd Allemão e a Hugo Stinnes.

O Mez Modernista

SIGNAL DE ALARMA

Uma arvore estrelada no campo silencioso. Boisinhos sentimentaes num passado distante. Os olhos viam mais mais mais longe. Grandezas. E historias tétricas na noite de vélas e sustos. No céu vestigios de assassinos. Cheiros fadigas distensão na terra sezuada deitada possuida. Molezas quentes escitantes. Quietudes inquietas de desejos receios tristezas sem motivo. Homens taciturnos fumando vida em cachimbos. Gestos lentos sem atritos sem ruidos. Os sons se perdem na noite acolchoada larga demais pro mundo.

Na varanda na frente da casa palavras palavras preservam pensamentos entrincheirados. E um homem de idade que nunca tinha tido uma dôr de cabeça falou: "Eu tenho esperiencia de vidas acidentadas e posso ensinar a cada um o seu caminho. Quando nasci já havia muito que os galos não cantavam nos quintaes. Mas a felicidade é sempre inesperada e as vindimas eternas não conhecem auroras nem arrependimentos. Vocês que me escutam saibam que nem só de noite é preciso dormir. Porque na verdade as florestas são rudes e os rios maliciosos nem sempre sabem nos satisfazer. Eu por mim, que vivi sessenta anos, não posso dizer onde começam as aguas e a que hora dá sol no lado de lá. Vi as florestas brotarem obliquas e vi pedras pulando do chão. Entretanto pra mim as manhans não dão frutas e as rosas não têm côr. Nas ruas das cidades mais altas vi mulheres sonambulas de gestos doloridos. Tive a belêza nas mãos. Conheci o segredo de todas as delicias mas ninguem me ensinou as musicas malditas e só em sonho conheci o amôr."

Falou. As palavras pesadas se esborrachavam no chão. Os outros se entreolharam e quando a criada serviu os poemas e os licores, o que meditou mais e que pela attitude e pelo olhar devia ser eu, levantou-se e tirando um punhal fincado na parede: "Eu sou corajoso, disse, e duvido do que o senhor contou. Tudo são imposturas e os costumes do paiz não permitem desrespeitos ao principio de identidade nem desvios nos morros amarêlos." E cravou o punhal cinco vezes no homem que tinha esperiencia. O vitima foi crescendo crescendo crescendo esticando esticando e ficou redondo transparente luminoso enorme. E gritava berrava bramia. E os outros: "Mais alto! mais alto!

Prudente de Moraes, neto

não se ouve nada! mais alto! mais alto!" Êle foi subindo e só parou lá longe lá longe no céu. Então um dos rapazes virou-se para os companheiros: "Aquêle homem é uma lua nova". Diante disso só restava morrer. Tremeram correram fugiram, covardes. Uma arvore estrelada no campo silencioso. Em baixo as féras e o abismo. A terra sóbe depressa depressa. Brusco susto choque salto espatifado. Ora, pensei que morrer era mais difficil.

Prudente de Moraes, neto.

AS BOAS... FESTAS

(DESENHO DE STORNI)

O povo — E' o que a gente leva no fim de cada anno !...

Em torno da lei de imprensa

A lei de imprensa está no cadinho da jurisprudencia, soffrendo a amputação de suas arestas e excessos. E' uma lei reaccionaria, impropria do estagio de nossa civilisação. Emquanto não é revogada, é mistér que os tribunaes a vão applicando com benignidade e escrupulo, para que não soffra a liberdade os bons, em proveito da irresponsabilidade dos prevaricadores.

O Supremo Tribunal Federal vae julgar, dentro de poucos dias, um jornalista cearense, o Sr. Alvaro da Cunha Mendes, por delicto de imprensa. O caso é este, reduzido á sua expressão mais simples: o jornalista accusou o Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, director das obras contra as seccas no districto do Ceará, de ser connivente e cumplice na famosa agiotagem dos vales, *por pagar preferencialmente a importancia desses vales aos seus parentes e amigos*. Esta é a unica accusação directa, formal, contra o queixoso, que se encontra no artigo incriminado. A connivencia e a cumplicidade se caracterisa por este unico facto: a preferencia nos pagamentos. Em nenhum trecho do artigo se insinua que o chefe do districto se locupletava com os resultados dessas operações.

Não existem outras imputações individuaes e as palavras acerbas, em que se poderiam lobrigar injurias, são claramente endereçadas a esses parentes e amigos, mas não ao seu protector. Leia-se todo o artigo com a mais severa attenção; não ha outro libello contra o queixoso, nem ao nome deste está ligada qualquer palavra, ou conceito injurioso.

O chefe da Inspectoria, diz o articulista, *protegia* seus amigos e parentes, pagando seus vales de preferencia a quaesquer outros.

Onde a injuria, mesmo que o facto fosse inveridico? Seria a imputação de uma grave irregularidade administrativa, passivel de censura, não ha duvida, porque tal preferencia canalisaria a cornucopia dos vales para esses privilegiados, os quaes poderiam impor o agio que bem entendessem para sua acquisição. Mas onde a injuria?

O querellado provou, todavia, do modo irrefutavel, que varios parentes do queixoso receberam, por ordem sua, milhares de contos, em pagamento de vales que adquiriram com enormes descontos. E assim mesmo que a imputação se pudesse considerar injuriosa, ella estava fartamente provada nos termos estrictos em que foi formulada.

"Em materia penal, dizem Chaveau e Hélie, devem ser rejeitadas sem hesitação as interpretações tiradas, quer de analogias mais ou menos exactas, quer de approximações, quer de deducções mais ou menos engenhosas." Incorre na justa censura deste preceito o proposito de attribuir ao jornalista cearense o intuito de injuriar o chefe da Inspectoria, quando se lança contra os especuladores de vales. O artigo não é contra o funccionario, mas contra uma commandita *protegida* por esse funccionario. As palavras candentes, as generalisações em torno do caso, visam o phenomeno e seus principaes agentes. A parte que se destina ao chefe do serviço é sómente aquella em que seu nome é citado.

O mais poderia, quando muito, constituir a figura da *expressão equivoca*, sobre a qual o queixoso teria o direito de exigir do jornalista uma formal explicação.

Mas, quando mesmo possa parecer que no artigo em questão haja materia injuriosa ao queixoso e admittindo-se ainda que as accusações formuladas não foram provadas, resta examinar se o jornalista procedeu com dólo, isto é, se tinha o animo de injuriar.

A funcção da imprensa é de interesse social. Salvo prova em contrario, deve-se presumir que suas campanhas contra os abusos das autoridades visam o bem da collectividade. Em sua trepidante existencia, o jornalista informa e critica, sem tempo para uma completa documentação. Póde ser injusto, donde se não ha de inferir que necessariamente esteja de má fé. Entre o receio de se expor aos rigores da lei e o seu dever social, se é uma alma forte e recta, elle não hesita. Assim agiu o immortal Zola, na questão Dreyfus.

Na hypothese desse processo, o jornalista accusado tinha todos os motivos para acreditar que o queixoso era até certo ponto responsavel pela negociata dos vales. Os indicios dessa connivencia eram numerosos, ainda quando fossem apenas apparentes: a organisação notoria de um syndicato para compra dos vales, a quêda brusca da cotação destes, a opulencia rapida de certos individuos que receberam procurações para seu recebimento, *a notavel coincidencia de serem estes individuos parentes proximos do queixoso*. Que serie de casos fortuitos para induzir em erro o mais experimentado e prudente dos chronistas.

E' possivel que o queixoso não se apercebesse de que estava pagando a parentes seus, e, portanto, que estava fomentando uma escandalosa exploração — em detrimento dos legitimos fornecedores e dos operarios em atraso. Em rigor é possivel. Mas tambem é razoavel que o jornalista não acreditasse na coincidencia e interpretasse essa reiteração de factos uniformes como a prova de uma connivencia.

Isto basta para documentar sua boa fé e para excluir o animo e a intenção de injuriar.

Pagou o queixoso sommas avultadas a parentes e amigos seus, portadores de vales comprados? Pagou-as com preterição de fornecedores e operarios menos felizes? Isto está provado e elle não contesta.

Merece reprovação tal procedimento? Se não merece, a accusação formulada pelo jornalista não póde ser acoimada de injuriosa; se merece, reprovando-o, o jornalista cumpriu o seu dever.

A todos nós da imprensa esses casos interessam de perto. Uma applicação rigorosa em extremo de uma lei implacavel, em suas disposições terroristas, cercearia de tal modo o valor da imprensa, que tornaria illusoria sua acção social. Ai do Brasil, se não tivesse evoluido até hoje sob o regimen da liberdade.

Frota Pessôa.

Os successos da Syria

Em que condições os syrio-arabes querem fazer a paz

GENEBRA, 28 (U. P.) — Ihsan El Dejabri Bey, falando pelos syrios-arabes, declarou a respeito das negociações que estão sendo feitas pelo alto-commissario francez, Sr. Jouvenel, que a França deve acceitar o minimo das condições impostas pelos syrios, se deseja ter possibilidades de paz.

Dejabri Bey vae enviar uma commissão á Liga das Nações e pretende trabalhar em communhão com o emir Aralan, quando esse voltar a esta cidade.

LONDRES, 28 (Havas) — O "Sunday Times" publica um telegramma de Bagdad com a declaração feita por viajantes procedentes da Syria, de que os chefes drusos acceitaram as condições francezas para conclusão da paz.

E o Patrimonio Nacional vae minguando...

Panamás peores do que o da "Revista do Supremo Tribunal"

De ha muito a A NOITE vem bradando contra os assaltos ao Patrimonio Nacional, realizados pelos que se apoderaram, ou pretendem apoderar-se de terrenos que pertencem á Nação, mas dos quaes ella vae sendo espoliada, graças não só á audacia de uns tantos individuos, que vão delles se apossando, como, ainda, ás vezes e quasi sempre, á negligencia das autoridades a quem deveria caber a defesa da União em casos dessa natureza.

Ainda ha poucos dias commentavamos, em um dos nossos "Écos", esse estado de coisas, em relação aos terrenos necessarios á defesa militar da bahia do Rio de Janeiro, á orla do nosso litoral e nas immediações das fortalezas desta capital — no Leme, nos morros da Babylonia e da Urca e em outros logares — que vão sendo, dia a dia, invadidos por intrusos, que ali se aboletam de modo definitivo, edificando e habitando nos terrenos do patrimonio nacional e procurando legalisar, como se possivel fosse, essa situação com o pagamento de impostos á Prefeitura, ou, na hypothese do não pagamento desses impostos, com a arrematação em praça dos immoveis levantados nos terrenos, como se com essa arrematação, os terrenos da União pudessem ser transferidos a particulares...

A carta que, a seguir, damos publicidade, do general Ribeiro da Costa, figura de relevo nas nossas forças armadas, mostra bem que a nossa campanha em defesa

General Ribeiro da Costa

do Patrimonio Nacional, em relação aos terrenos de que tem sido expropriado illicitamente, é de todo o fundamento e merece ser considerada urgentemente pelos poderes publicos.

Assim se manifesta o ex-commandante da 1ª região militar sobre o assumpto:

"Sr. director da A NOITE. — O segundo "Éco" da secção respectiva, do vosso vespertino de ante-hontem, mui judiciosamente estranha que o nosso Patrimonio vae minguando.

Cita o caso dos terrenos existentes entre as praias da Saudade e do Leme e mais os morros da Babylonia, da Urca e do Pão de Assucar, que sempre pertenceram ao Patrimonio Nacional e que delles vão se apoderando os que podem, *graças á negligencia, pelo menos, daquelles aos quaes compete a sua defesa* (o grypho é meu).

Para evitar futuras accusações, é do meu dever, desde já, varrer a minha testada.

Os commandantes das regiões militares têm ao seu cargo os terrenos do Patrimonio Nacional, pertencentes ao Ministerio da Guerra e pelos quaes devem zelar.

Quando commandei esta 1ª região militar (fins de 1922 a fins de 1924) officiei ao Ministerio da Guerra, pedindo que fossem embargadas as obras que intrusos estavam fazendo nos terrenos da Urca, com invasão até nos da fortaleza de São João. Tive sciencia de que esse meu pedido chegou ás mãos do Dr. procurador da Republica, mas, não sei por que motivo, até hoje, não se lhe deu execução.

Houve tambem uma proposta de acquisição de toda a Praia Vermelha, inclusive o edificio da antiga Escola Militar, por mil ou mil e duzentos contos, á qual dei informação contraria, não só porque o seu valor pecuniario é avaliado em oito mil contos, como tambem pelo seu grande valor estimativo, historico e militar.

Manifestei-me outrosim contrario ao avanço que ainda se pretende aos terrenos do Patrimonio, no Imbuhy, onde está localisado o forte do mesmo nome. Ahi, a audacia dos avançadores chegou ao ponto de conseguir, do juiz federal em Nictheroy, uma ordem que, se fosse cumprida, despejaria até o proprio forte.

Se não fosse a acção energica e patriotica, de infatigavel persistencia, do coronel Nicolau Antonio da Silva, commandante do sector de léste, apoiada pelo reconhecido escrupulo do eminente presidente da Republica, a Nação já teria perdido aquella immensa e rica zona. Mas, como tudo cansa, naturalmente aguardam occasião opportuna para darem o bote certeiro.

Como vêdes, Sr. director, são verdadeiros Panamás, peores que o caso da "Revista do Supremo Tribunal, porque, emquanto este teve todas as fórmas de contrato approvado, aquelles são espoliações de açambarcadores audaciosos, sem titulos legaes ou acto de qualquer dos poderes da Republica.

Acceitae, pois, os meus cumprimentos pelo brado de alarma no "éco" de saneamento moral, e oxalá seja o mesmo tomado em consideração, por quem de direito, especialmente o seu penultimo periodo. — General Ribeiro da Costa. Em 28-XII-925."

Écos e Novidades

A burocracia... Quem não a conhece? Quem ignora que é ella?

Se acaso ignoraes, leitor, o que é a burocracia, aqui tendes um caso que vos elucidará a respeito.

Ha tempos, um funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil foi victima de um accidente: tendo a infelicidade de ficar sob as rodas de um comboio, ficou com as pernas esmagadas, sendo, por isso, obrigado a internar-se em um hospital, onde se verificou ser absolutamente indispensavel amputar-lhe os membros inferiores, desde a parte em que foram offendidos. Feita essa operação, impoz-se a adopção de pernas artificiaes para o infeliz funccionario.

A administração da Central fez, então, concorrencia publica para esse fim. A ella attenderam varios interessados. Foi acceita a proposta de um instituto technico, que, apesar de offerecer por maior preço o seu producto, tinha a recommendal-o o seu caracter technico.

Até ahi, nada de mais. Feita a concorrencia e acceita a referida proposta, foi ella submettida ao director da Central, que por sua vez a submetteu á approvação do ministro da Viação. Do ministerio da Viação voltou o processo á Central, afim de correr os tramites regulamentares, por varias secções, a receber informações e a ser registada...

A burocracia, o papelorio... As pernas artificiaes que podiam ser adquiridas dentro de pouco tempo, já levam, na peregrinação do seu processo, oito mezes. E quanto levará ainda?

Emquanto isso, o funccionario em questão continúa a expensas do Estado, internado no Hospital Evangelico.

A burocracia... Quem a não conhece? Quem ignora que é ella?

***

Logar aos jovens! E' o que se ouve em todos os campos da politica nacional. Logar aos jovens é o lemma a que se propõe obedecer o Sr. Antonio Carlos no governo de Minas. Logar aos jovens é a formula vencedora na nova orientação da politica catharinense. Logar aos jovens — é o que se ouve em São Paulo, onde se constitue o Partido da Mocidade, disposto a despender energias em prol de idéas sãos e principios altruisticos! A Legião Cruzeiro do Sul prega a mais directa intervenção da mocidade nos destinos politicos nacionaes.

Por toda a parte exclama-se e ouve-se o "Perge juventus!" "Para nós — são palavras do Sr. Reynaldo Porchat, no Senado de São Paulo — a unica esperança está na mocidade..."

Eis a aspiração universal — a de renovamento dos nossos valores, a de ingresso de novos no mundo dos velhos e cansados elementos que, ainda influenciados pelos habitos politicos de mais de meio seculo, pretendiam encontrar nas posições da vida publica uma vitaliciedade absolutamente antagonica ao principio matriz do regimen republicano, que é o da temporariedade de funcções, que é, o da mudança dos cidadãos na pratica da coisa publica, sendo todos, na phrase de João Pinheiro, "operarios ephemeros do poder ao serviço permanente da Nação."

Façamos a transfusão de sangue novo no organismo da Nação, tão anemiada neste momento e mais do que nunca precisada de energia vigorosa afim de se orientar na rota de seus altos destinos.

Logar aos jovens! Que se abram aos jovens capazes, aos competentes, ardentes em sua fé, convencidos de sua efficiencia, campo á sua acção. Que os velhos servidores da Nação comprehendam quanto será nobre e patriotico cederem a vez aos moços, elles que desde jovens se acham presos a logares e que pelo espirito do nosso regimen, deveriam ter servido como "operarios ephemeros do poder ao serviço permanente da Nação."

Logar aos jovens! Logar aos jovens!

***

E' dos velhos habitos da Estrada de Ferro Central do Brasil tratar os mineiros com o mais profundo desdem.

E, ao mesmo tempo que assim faz, trata os paulistas com toda a fidalguia e toda a distincção.

Tudo quanto é locomotiva variada, tudo quanto é carro velho e sujo, a Central manda servir a Minas; os carros novos, confortaveis, limpos, as locomotivas possantes e modernas... vão sempre servir a linha de S. Paulo.

Por que essa differença? Ao que se affirma o facto tem a sua razão de ser; os mineiros não reclamam; os paulistas exigem tudo que é bom.

Por esta ou por aquella razão, o facto é que pelos habitantes das "alterosas", na Central do Brasil, não se tem a menor consideração; pela gente da terra do café, tudo quanto é cuidado.

Para verificar-se quanto isso é verdade, ahi está o caso do trem em que viajou o Sr. Washington (de S. Paulo), e o trem em que viajou o Sr. Mello Vianna (de Minas).

O trem do Sr. Washington chegou hontem á hora certa, certinha, e só não chegou minutos antes... porque, em tempo nenhum foi correcto um trem chegar adiantado.

O do Sr. Mello Vianna chegou hoje, atrasado, atrasadissimo, quatro horas depois da em que era esperado.

Nem mesmo em se tratando do presidente de Minas, do futuro vice-presidente da Republica, a Central do Brasil modifica o seu desdem pelos mineiros.

E seria o mesmo com os paulistas, se elles não batessem o pé. A Central é o que se vê.

***

A regularisação do trafego de pedestres nas vias publicas ainda não faz parte dos nossos habitos policiaes. Por vezes tem sido a mesma tentada em relação aos passeios da avenida Rio Branco, mas retirados della os guardas incumbidos de ali determinar a mão e a contra-mão, volta tudo ao regimen do trafego livre, tomando cada transeunte o rumo que lhe convem, ou que lhe não convem, mas que adopta sem cogitar das vantagens da systematização do movimento das ruas.

Impenitentes paladinos de uma liberdade sem restricções insurgiram-se, em Paris, contra os actos das autoridades regularisando o trafego de pedestres nas vias publicas e tribunaes inferiores lhes asseguraram o direito de andar como bem entendessem. A Côrte de Appellação, porém, reformou taes decisões, sob o fundamento de que "a policia tem o direito de regulamentar a circulação de vehiculos e de peões *para garantir a segurança da passagem nas vias publicas*".

Em virtude dessa decisão, a policia da capital franceza mantem o serviço de trafego pedestre nas suas ruas. Aqui, entre nós, mesmo sem reclamações judiciaes, o serviço não tem permanencia e desappareceu, como por encanto, pela simples razão de haver apparecido...

IMPRENSA CARIOCA

"A Manhã"

Deve circular amanhã esse novo orgão na nossa imprensa, que terá a dirigil-o o brilhante espirito de Mario Rodrigues. A secretaria da "A Manhã" está confiada a um technico de valor: o Sr. Victorio de Castro. Na communicação que nos faz a direcção do novo collega a proposito do seu apparecimento resalta que "para tornar-se accessivel ás classes populares, "A Manhã" será vendida a $100 o exemplar, aqui e em Nictheroy, e a $200, nos Estados".

Como num film emocionante

Uma luta de morte á beira do abysmo

Sem poderem vencer, assassinar, o homem que assaltavam, depois de o terem roubado, os ladrões fugiram no seu proprio automovel

E desappareceu o 6017

Um aspecto muito serio, de indiscutivel gravidade, estão tomando os casos de assalto aos *chauffeurs* de praça. De ha longo tempo os ladrões de automoveis vêm agindo com audacia inaudita, assaltando, aggredindo e empregando meios extremos para escapar á acção da policia, como parece ter

Manoel da Silva Santos, o motorista do 6.017

acontecido com o auto jogado á "Gruta da Garoupa", se com elle tambem não caia, para sempre desapparecer, o assaltante... Agora, porém, essa audacia, a maneira desabrida de agir dos ladrões, como que certos da impunidade em que tem ficado, recrudescem assustadoramente.

Ainda hoje temos a registar um caso impressionante e que, por signal, se desenrolou precisamente nas proximidades da "Gruta da Garoupa", á beira do abysmo. Tres individuos assaltaram ali um *chauffeur*. Empenharam-se com elle em luta tremenda, tentando executar um plano diabolico, que seria o de fazel-o desapparecer atirado ao abysmo, o que não conseguiram devido a herculea resistencia physica do assaltado.

Foi uma contenda tremenda, formidavel! Afinal, invencivel o homem na luta á beira do abysmo, defendendo-se heroicamente, não deixando fugir de seus braços um dos seus assaltantes, com o qual rolaria agarrado para o mar, circumstancia que o salvou, por certo, de ser atirado pelos outros dois ao precipicio, já roubado na feria que trazia em um dos bolsos do paletot, os ladrões abandonaram-no, fugindo no seu proprio automovel.

Era tempo de salvar-se o *chauffeur*. As forças começavam a faltar-lhe. Ferido por todo corpo, com contusões produzidas por pontaços violentissimos que os ladrões atiravam contra elle na luta renhida, com as bengalas de que estavam elles armados, logo em seguida caiu desfallecido na estrada.

Foi rapido o desmaio. Ao reanimar-se, viu ainda o *chauffeur* o seu auto desapparecer á primeira curva da Avenida Niemeyer seguido de uma nuvem de pó.

Meia hora depois, acompanhado de collegas, cheio de sangue e exhausto da luta, o *chauffeur* chegava á policia do 21º districto e relatava o caso em suas minucias terriveis.

O seu automovel era o de n. 6017. E' um auto que está pagando á prestações ao seu collega Manoel Lourenço, de quem o comprou. Chama-se a victima Manoel da Silva Santos, é de nacionalidade portugueza e tem 35 annos de edade. Tomaram-no tres freguezes na avenida Rio Branco. Era gente vestida decentemente. Eram todos tres homens de côr branca, bem affeiçoados, impeccavelmente barbeados. Um delles vestia terno de côr escura, debruado com fita preta e usava chapéo de feltro marron. Um outro estava trajado de terno côr de cinza e tinha á cabeça um chapéo novo de palha e o terceiro parecia estar de luto.

Mandaram que o chauffeur tocasse para a "Mere Louise" e dahi para a avenida Niemeyer. O motorista attendeu a ordem dos freguezes e seguiu confiante até a altura da "Gruta da Garoupa", quando foi surprehendido com um formidavel soco que lhe vibraram na nuca. O auto ia em marcha regular. Homem forte, agil, não perdeu os sentidos, embora a pancada o estonteasse. Parou rapido, o vehiculo e, mais rapido ainda, atirou-se fóra do volante á estrada. Os tres homens, como tres féras, fizeram o mesmo, jogando-se sobre elle. E estabeleceu-se, então, a luta formidavel.

A policia do 21º districto ouviu toda essa historia do chauffeur assaltado e, como sempre, limitou-se a registar o occorrido, tomando providencias perfeitamente inefficientes, como a de mandar dois soldados de policia ao local do occorrido.

Passou-se tudo isto na noite de domingo. Hoje, á tarde, na garage Humaytá, onde guarda o seu carro o chauffeur Manuel da Silva Santos, fomos encontral-o. Vimos-lhe o corpo cheio das contusões recebidas na luta e conversamos com o motorista sobre o acontecido.

— Foi uma coisa pavorosa, disse-nos o chauffeur! Agora é que estou atemorisado, tenho as pernas bambas.

— Mas, é certo que tentaram jogal-o ao abysmo? perguntamos.

— Certissimo! Só não o fizeram porque não larguei um dos que me aggrediam e gritava aos outros dois: se vocês me atiram ao mar o companheiro vae commigo.

Nessa altura, continuou o chauffeur, um dos dois que me estocavam com a ponta das bengalas, na impossibilidade de attingirem-me com outros golpes porque eu offerecia, como escudo, o corpo do terceiro atacante com o qual me atraquei, lembrou que me fizessem fogo, dizendo: vamos metter-lhe uma bala. O outro, porém, ponderou sobre a imprudencia de um tiro, que poderia attrair a attenção de alguem que estivesse na vizinhança do local da luta.

E foi, por isso tudo, — muita sorte, — que os senhores, agora, me encontram aqui, terminou o chauffeur.

A policia do 21º districto vae mandar, hoje, a corpo de delicto o chauffeur assaltado e prosegue nas diligencias para a descoberta dos ladrões e do auto 6.017, do qual até á hora em que escreviamos, não se sabia o destino que lhe deram os assaltantes.

Haverá, ainda, nova crise no gabinete francez?

PARIS, 28 (A. A.) — O Sr. Briand, chefe do governo, procura evitar uma nova crise ministerial, que se está esboçando. E' possivel que, em virtude da gravidade da situação financeira, cheguem a um accordo, quanto antes, as principaes correntes politicas do paiz

Catholicos mexicanos que se separam de Roma

MEXICO, 28 (U. P.) — O patriarcha da Egreja Schismatica Mexicana, Joaquim Perez, repudiou o Vaticano e enviou um telegramma ao cardeal Gasparri, dizendo-lhe estar no firme proposito de separar a egreja mexicana da de Roma.

"Nego-lhe, disse, o direito de interferencia em assumptos estrangeiros, em que só os mexicanos são chamados a dar opinião."

S. M. a Imperatriz

Realizaram-se, hoje, na egreja da Misericordia, como nos annos anteriores, solennes exequias mandadas celebrar pela Sociedade de Reverencia á Memoria de D. Thereza Christina, por alma da ex-imperatriz.

O piedoso acto foi celebrado pelo capellão da Irmandade, Benjamin Frechet.

Um "pavoroso" incendio em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Esta manhã irrompeu pavoroso incendio nos grandes entrepostos de artigos de papelaria situados ás margens do Tamisa. Não obstante os soccorros immediatos dos bombeiros, os entrepostos ficaram parcialmente destruidos.

A Revista do Supremo não se conformou com a decisão da justiça

A "Revista do Supremo Tribunal Federal", por seu advogado, Dr. Raul Gomes de Mattos, aggravou hoje para o Supremo Tribunal Federal do despacho proferido recentemente pelo juiz da 3ª vara federal, Dr. Vaz Pinto negando-lhe a manutenção de posse requerida, em face do ultimo decreto do Executivo, mandando incorporar todos os seus bens ao patrimonio nacional.

INDEFERIDO!

E os partidarios do general Kuo-Sung-Lin ficaram sob a protecção japoneza

TOKIO, 28 (Havas) — Annuncia-se que o consul geral do Japão em Mukden se recusou a acceitar um requerimento do filho do general Chang-Tso-lin que, em nome de seu pae, pedia a entrega de oito funccionarios que tinham trabalhado sob as ordens do rebelde vencido general Kuo-Sung-Lin e que se haviam refugiado na agencia consular japoneza de Hsinmin-Fu.

A VIAGEM DO "BOGOTÁ"

A's primeiras horas da manhã, ancorou na Guanabara, o paquete "Bogotá", da frota mercante da Mala Real Ingleza.

O referido paquete veiu de Glasgow e escalas e deverá proseguir viagem para os portos do Pacifico.

O "Bogotá" conduz, apenas, quatro passageiros em primeira classe.

A policia maritima, foi informada pelo commissario desta unidade ingleza, de que durante a viagem, fallecera no dia 15 deste mez, o marinheiro Michael Hurley que fazia parte da tripulação do navio. O seu cadaver foi jogado ao mar.

Num assomo de audacia

Um bonde assaltado - Foi para roubar? - O conductor, depois de aggredido, é despojado da féria?

A prisão dos assaltantes

Ainda não está bem esclarecido o facto. A' policia parece tratar-se de um assalto, mais pelas pessoas que apparecem envolvidas no caso do que propriamente pelo caso em si. E' fóra de duvidas que os tres individuos que aggrediram o conductor e o mo-

Alfredo Madureira, conductor, e Serafim Monteiro, motorneiro

torneiro, são conhecidos pelas autoridades como homens affeitos ao crime. Um delles, acabou de cumprir pena na Casa de Detenção, por haver aggredido o proprio irmão, que veiu a fallecer em consequencia do ferimento a faca que recebera. Entretanto, outras circumstancias, fazem crer que se trata de uma desordem.

Mas, passemos a narrar o caso tal como occorreu:

A' noite, cerca das 8 horas, ao passar pela praça 11 de Junho, o bonde linha "Coqueiros", que era dirigido pelo motorneiro Serafim Monteiro, regulamento n. 3.250, e que tinha como conductor Alfredo Madureira, de regulamento n. 1.234, nelle embarcou um individuo de cor preta, bem vestido. Durante o trajecto, sob um pretexto de somenos, o homem implicou com o conductor. Estabeleceu-se entre os dois acalorada discussão. Com a volta do recebedor para a plataforma, cessou a altercação.

O vehiculo seguiu até o ponto, onde parou,

Moleque Avelino

para fazer manobra. A esse tempo, o individuo já alludido saltou e entrou num botequim.

Pouco depois de desembarcar, o homem voltou, já então acompanhado por mais dois e armado de uma cadeira. Sem proferir palavra, arremessou o movel contra a cabeça de Alfredo Madureira, o recebedor. Os dois outros em seguida, intervieram, evitando que o motorneiro defendesse o seu companheiro.

Nessa occasião estabeleceu-se tumulto. Muitas pessoas se approximaram. Emquanto uns seguravam os dois empregados da Light, outros facilitavam a fuga dos tres assaltantes.

Serenada a coisa, verificou o conductor que do seu bolso havia desapparecido quasi todo o dinheiro da féria. Pelo chão havia muitos nickeis espalhados.

Da rua dos Coqueiros, onde o caso occorreu, foram as duas victimas do assalto á delegacia do 9º districto, apresentar queixa do facto.

O Dr. Cobra Olinto, respectivo delegado, providenciou logo para serem descobertos os autores de tudo e com grande difficuldade conseguiu a autoridade descobrir que se tratava de tres perigosos desordeiros: Luiz do Nascimento, Avelino Agostinho de Sá e Francisco da Veiga Passos, tratados pelos vulgos de "Bahiano", "Moleque Avelino da Bahiana" e "Chico Cigano", respectivamente.

Hoje, os tres foram, afinal, presos, pelo commissario Barbosa, que os interrogou.

Todos explicaram o facto, confessando-o, em suas minucias, tal como se lê linhas acima, negando, no emtanto, que houvessem assaltado o bonde para roubar e sim para aggredir o recebedor.

Francisco Passos, o autor do assassinio

Francisco Veiga Passos e Luiz Nascimento

do proprio irmão, procura innocentar-se, attribuindo tudo aos seus companheiros.

Sobre o caso foi aberto inquerito, em que prestarão declarações o motorneiro Serafim e o conductor Alfredo, moradores, respectivamente, ás ruas Marquez de Sapucahy, 255, casa 12, e Paulla Mattos, 49.

A policia prosegue em diligencias, pois, como se deduz de tudo, não está ainda apurado se, de facto, o dinheiro desapparecido caiu da bolsa do recebedor, por occasião da luta, ou fôra, realmente roubado.

Pela politica

A "Gazeta", de S. Paulo, informou sobre as razões pelas quaes o Congresso Nacional deixou de ser convocado extraordinariamente para ultimar a reforma da Constituição:

"Sendo crença geral, como era, que o Congresso estaria aberto em janeiro, não podia deixar de produzir profunda surpresa a noticia de que se decidira o contrario, depois de uma longa reunião no palacio presidencial. Houve evidentemente um recuo. Mas, por que então se recuou? Ao que se diz, nos commentarios das rodas politicas, tres ministros de Estado se teriam manifestado contra a idéa: os Srs. Affonso Penna, Annibal Freire e Francisco Sá. O primeiro, principalmente, não se limitava a opinar contra, mas ia ao ponto de combater com renhidas cargas de argumentos a medida que se tinha em vista. Possivelmente tal impugnação embora importante, não seria bastante para levar o Sr. presidente da Republica a retroceder do seu intuito. Mas, segundo se affirma ainda, S. Ex., ouvindo amigos juristas e membros do Supremo Tribunal Federal, tivera da maior parte delles opiniões desfavoraveis á convocação e demonstrativas da irregularidade de ter a revisão constitucional o seu segundo turno um mez apenas depois do primeiro. Dahi o ter-se dado o dito por não dito."

O projecto de amnistia está em discussão na Camara. Rompeu o debate o Sr. Maciel Junior, seguido do Sr. Leopoldino de Oliveira.

Da minoria debaterão, ainda, o projecto, discutindo o parecer do Sr. Celso Bayma, os Srs. Baptista Luzardo, Leopoldino de Oliveira e Azevedo Lima. O Sr. Leopoldino de Oliveira é não só contra o parecer da commissão de Justiça, mas contra o projecto do Sr. Maciel Junior, por consideral-o pouco amplo, pouco generoso, com restricções inadmissiveis em um projecto de verdadeira amnistia.

O Sr. Celso Bayma falará por ultimo. O deputado catharinense pretende sustentar o seu parecer, replicando ás criticas que lhe forem feitas. S. Ex. prepara-se para ouvir a palavra do Sr. Plinio Casado, que será, sem duvida, a mais provida de argumentos entre as orações dos que vão impugnar o trabalho do relator da commissão de Justiça da Camara.

O Sr. Domingos Mascarenhas está de malas feitas para seguir para o sul. S. Ex. já havia resolvido essa viagem antes de estar definitivamente assentada a não convocação do Congresso, extraordinariamente, ao começo de janeiro proximo.

E os orçamentos? Nunca o Senado os devolveu tão tarde, tão á ultima hora, para a Camara, como agora. Se houvesse o proposito de obstruir-lhes a votação, a minoria poderia ser, agora, de uma efficiencia inevitavel. Apesar, porém, de queixar-se contra a maioria, pelos recursos de compressão por essa adoptados para conseguir esmagal-a no caso da reforma da Constituição, a minoria não fará obstrucção á elaboração final da lei de meios. Mas o Sr. Leopoldino de Oliveira — e, talvez, não se veja isolado — mostra-se disposto a defender o erario publico contra os attentados mais evidentes, esforçando-se por evitar que se passem nas caudas orçamentarias gatos por lebres...

Como em todos os fins de sessão legislativa, as Camaras do Congresso Nacional regorgitam de pretendentes a medidas — ou pessoaes, ou de caracter geral, mas que lhes interessam individualmente. Os corredores do Monroe e da Bibliotheca ficam cheios de cavadores, na melhor e na peor accepção desse vocabulo, que desenvolvem a sua acção sobre os congressistas de suas relações, ou para os quaes conseguem apresentações de amigos communs.

A ordem do dia da Camara é volumosissima. O respectivo avulso impresso consta de innumeras paginas. As proposições que nelle se encontram são ás dezenas, são quasi centenas. Os pedidos de credito governamentaes são considerados regimentalmente, nos oito ultimos dias de sessão, materia urgente. Essa urgencia, porém, é ás vezes, preterida por novas urgencias de casos pessoaes bem apadrinhados...

Os directores e vice-directores das secretarias das duas casas do Congresso Nacional foram distinguidos com convites para o banquete que se vae realisar para que tenha logar a leitura da plataforma governamental do Sr. Washington Luis. Os da Camara, por motivo de força maior, não poderão comparecer, tendo, porém, agradecido, muito penhorados, a distincção com que foram honrados pela commissão que tomou a si a realisação do banquete.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NO SENADO

A nomeação do Sr. Herculano de Freitas e um vehemente discurso do Sr. Antonio Moniz

A funcção do Senado principiou, hoje, por uma sessão secreta. Havendo numero era intuito da mesa fazer votar o parecer approvando a escolha do Sr. Herculano de Freitas para o Supremo Tribunal. Baldou, porém, inutil esse seu esforço. Aberta a sessão secreta, o Sr. Moniz Sodré levantou uma questão de ordem, com que entreteve os seus pares até a hora em que devia funccionar a sessão publica...

Essa foi aberta á hora regimental, presentes 32 senadores. Approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente, occupou a tribuna o Sr. Antonio Moniz, para declarar que, na ordem do dia, submetteria á consideração de seus pares um requerimento no sentido de ser adiada a discussão do Orçamento da Receita, por não ter a Imprensa Nacional fornecido os avulsos dessa materia.

Passando a outra ordem de considerações, o orador disse o que se segue:

Visto — Mendonça Martins.

"Tenho, Sr. presidente, cerca de 30 annos de vida publica, vividos quasi todos na opposição, na qual foi iniciada. Até hoje só a um governo prestei apoio na minha terra, o do Sr. Seabra, de quem fui successivamente successor e antecessor nas duas vezes em que, com indiscutivel brilho, patriotismo e honestidade de verdade, superintendeu os seus destinos. Como deputado e senador federal nunca pertenci á maioria. Mas assim como o meu apoio ao unico governo com o qual estive identificado nunca foi incondicional, tendo, mais de uma vez, divergido da sua orientação politica e administrativa, em determinados casos, tambem jamais fiz opposição systematica aos governos que tenho combatido, mesmo nos momentos mais effervescentes da luta. Se reputo incompativel com a dignidade humana o apoio incondicional, vejo na opposição systematica uma falta de lealdade com a nação, de consequencias, muitas vezes, altamente prejudiciaes.

Opposicionista franco e decidido ao governo actual, que considero o mais nefasto que tem possuido o Brasil, o unico que, ao terminar o seu cyclo, nada inscreverá no activo dos serviços prestado ao paiz, jamais me deixei dominar no meu combate á sua politica de odios e vinganças, e á sua administração desorientada, anarchisadora de todos os departamentos administrativos, civis e militares, por outro sentimento que não fosse o da mais estricta justiça, de accôrdo com os dictames da minha consciencia de brasileiro, devotado á felicidade e no engrandecimento da patria, cujos anseios procuro auscultar.

Nenhum motivo de ordem pessoal me move contra o Sr. presidente da Republica. Individualmente, não tenho queixa de S. Ex. Minha opposição é ao seu governo, á sua orientação politica e administrativa, que tão nociva tem sido aos interesses do paiz, moraes e materiaes, attentatoria das nossas gloriosas tradições, numa guerra acirrada e continuada a todas as conquistas liberaes e democraticas do povo brasileiro. Espirito retrogrado, fóra completamente da época em que veiu ao mundo, uma especie de Carlos X, que, ao assumir o governo da França, após a grande revolução franceza de 89 e o advento de Napoleão, suppoz que podia resuscitar o legitimismo, o Sr. presidente da Republica, deslumbrado com a somma de autoridade de que o presidencialismo mal executado cerca o chefe do Poder Executivo, entendeu que devia e podia governar soberanamente o Brasil impondo a todos a sua vontade de ferro, satisfazendo os seus caprichos, dando expansão aos seus odios, vingando-se dos homens, individual e collectivamente, menoscabando das leis e até das sentenças dos tribunaes, por meios indirectos e indecorosos, como hontem desta tribuna denunciou o verbo eloquente e respeitavel de Barbosa Lima.

De fórma que os meus sentimentos republicanos, o meu devotamento ao regimen federativo, a minha indole tolerante, transigente com o bem, inclinada ao esquecimento, não me permittiam apoiar um governo que é a negação de todos os principios liberaes e democraticos, que impavida e reiteradamente tem attentado contra a Federação, intolerante, systematicamente vingativo e odiento, que ogeriza a amnistia, da qual possue uma intuição erronea e contraria aos ensinamentos do Direito Publico e aos exemplos da historia de todos os povos e em todos os tempos, deshumano, porque conserva detidos em prisões infectas, sem condições hygienicas, cidadãos brasileiros por simples suspeitas de inimigos da situação, de connivencia espiritual com o movimento revolucionario que se alastra por todo o paiz, sem que, ao menos, os inquira uma autoridade qualquer, mesmo das mais subalternas.

Não, Sr presidente, eu não comprehendo que se não combata com todas as energias a um governo que não vacilla em vangloriar-se de collocar a *ordem* acima da *lei*, maximé dos mais desabusados tyrannos, ainda quando esse governo não fosse o provocador da desordem e a ordem pudesse existir fóra da lei.

Quem fala, nesse instante, pois, é um opposicionista franco e declarado do governo que está opprimindo o paiz, no interior, embaraçando o seu desenvolvimento economico, complicando a sua situação financeira e o envergonhando perante o consenso das nações, um opposicionista reputado dos mais rubros nas rodas governistas.

Pois bem, é elle que vem, nesse momento, applaudir sinceramente uma deliberação do presidente da Republica, que importa um desafogo para o paiz, que se sentia ameaçado de mais um formidavel attentado, talvez o maior porque se revestia de caracter relativamente permanente, planejado por S. Ex.

E' voz corrente, Sr. presidente, que o illustre chefe da Nação desistiu definitivamente da revisão da nossa lei fundamental, cuja proposta, organisada no Cattete, fôra dada por approvada pelo Congresso Nacional, com manifesta preterição de formalidades constitucionaes que não podiam ser preteridas, sem trazer como consequencia a nullidade das deliberações tomadas. Não as apontarei, porque estão no dominio publico. O assumpto já foi exhaustivamente discutido no Senado e na Camara pela "esquerda parlamentar" que assignalou uma phase memoravel na historia do nosso paiz. O facto do Sr. presidente da Republica ter abandonado a idéa de convocar extraordinariamente o Congresso Nacional ou de concordar com a mudança do dia da sua abertura, de 3 de maio por 10 de janeiro, importou "ipso facto" em abrir mão de levar por diante a sua anti-patriotica resolução, que parecia inabalavel de anarchisar a obra grandiosa dos constituintes de 91, alterando-a desastradamente em pontos capitaes, não lhe corrigindo as pequenas falhas, nem esclarecendo as duvidas existentes.

Se com a reunião do Congresso em janeiro a empresa não era facil, talvez sossobrasse, em maio o fracasso será fatal, se, por ventura, for tentada. Disso ninguem mais convencido deve estar do que o Sr. presidente da Republica. S. Ex. sabe as difficuldades com que lutou para obter que os seus amigos no Congresso condescendessem em satisfazer o seu capricho, votando a proposta da revisão, que é muito differente de que votar a revisão em si. A proposta é um acto preparatorio, que não é da competencia exclusiva do Congresso. Tanto póde ser elaborada por este como pelas legislaturas dos Estados. De maneira que a sua approvação não importa em acceital-a definitivamente. Do contrario a Constituição não exigiria que ella fosse no anno seguinte submettida a tres discussões em cada uma das casas do poder legislativo. Ora, se foi preciso ao Cattete, para conseguir a approvação da proposta que organisou, aliás, com muitas alterações e *pódas*, collocar a questão no terreno da confiança politica, com appellos para a situação precaria em que ficava o seu iniciador, que recurso lhe resta para lançar mão quando o Congresso fôr exercer a sua funcção constituinte, funcção privativamente sua pela nossa Constituição, o que lhe augmenta consideravelmente a responsabilidade perante a nação.

Além disso, Sr. presidente, devemos tomar as coisas como ellas são.

Em maio, e não seria em maio, em julho ou agosto ou mesmo em junho, o scenario politico é muito differente. Já eleito está o novo presidente da Republica e, portanto, assás diminuida a influencia de quem se approxima a passos largos do occaso. O sol nascente é sempre olhado de preferencia ao sol posto, maximé quando esse sol posto esqueceu-se de que tudo no mundo é passageiro. De fórma que o Sr. presidente da Republica não póde mais falar com a mesma autoridade. Acima do seu existe um outro poder. S. Ex. já se acha quasi na incommoda posição do antecessor, tão bem descripta pela penna de um elegante escriptor francez, para o qual tudo é difficil, até um logar nas recepções officiaes. Não se sabe onde se o collocar e elle se sente sempre mal collocado.

Pois bem, naquella occasião S. Ex. Já está nas vesperas de ver substituido o seu poderio, de que tanto tem abusado, por aquella aborrecida situação. Não tem, portanto, mais energias para emprehender campanha alguma, maximé tratando-se de uma campanha anti-patriotica, ingrata, odienta, como é a de impor a um povo a reforma da sua Constituição em sentido retrogrado, restringindo o "habeas-corpus", ampliando os effeitos do sitio, diminuindo a acção do poder judiciario e augmentando a do poder executivo, amortalhando a Federação.

Felizmente, estamos livres dessa calamidade. Em um momento de feliz inspiração o Sr. presidente da Republica abandonou a idéa de passar á historia como o reformador das nossas instituições constitucionaes. Não serei eu que lhe regatearei os meus applausos. Ao contrario, dou-os com toda a effusão."

Depois do Sr. Antonio Moniz, falou ainda o Sr. Moniz Sodré, que esgotou a hora do expediente com um vehemente discurso politico.

Annunciada a ordem do dia, foi para a tribuna o Sr. Barbosa Lima, que se declarou de accordo com o requerimento do adiamento da discussão do Orçamento da Receita.

A mesa informou que, embora faltassem os avulsos, providencias haviam sido tomadas no sentido de ser fornecido o "Diario do Congresso" de hoje a todos os senadores. Essas providencias, porem, não foram acceitas pelo Sr. Antonio Moniz, que as reputava insufficientes. Nasceu dahi um animado debate entre a Mesa e o senador da Bahia, o que se prolongou por mais de um quarto de hora. Foi depois votada uma extensa ordem do dia.

A chegada do Dr. Mello Vianna

A meia hora depois de meio dia, em carro especial chegou a plataforma da estação de D. Pedro II, o Dr. Mello Vianna, presidente de Minas. Aguardavam a chegada de S. Ex. alguns senadores e deputados e o Dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Com S. Ex. chegaram tambem os Srs. Drs. Sandoval de Azevedo e Dr. Daniel de Almeida.

O Sr. Mello iVanna, em carro da presidencia seguiu para o Hotel Gloria.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia, no desembarque do Sr. Mello Vianna, que chegou hoje de Minas.

O SUPREMO NÃO FUNCCIONOU

Por não ter comparecido ministros em numero legal, deixou de funccionar, hoje, em sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

O CAMBIO REGULOU FIRME

7 5|32 e 7 11|64

Ainda com um movimento moderado de procura do bancario para remessas e supprido regularmente de papeis de cobertura, tivemos o mercado de Cambio, hoje, em boas condições de firmesa, demonstrando tendencias promettedoras no sentido de uma melhoria mais efficiente das taxas.

Todos os bancos, inclusive o do Brasil, operavam a 7 5|32 d. e compravam a praso a 7 13|64 d. e letras promptas a 7 7|32 d. Em taes condições o mercado ficou com operações viaveis por melhores taxas.

Os soberanos regularam a 36$500 e as libras papel a 35$500.

O dollar cotou-se, á vista, de 7$ a 7$040 e a praso de 6$940 a 6$980.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 9|64 a 7 5|32, (libra, 33$610 e 33$537); Paris, $251 a $254; Nova York, 6$940 a 6$980.

A 3 d|v. — Londres, 7 1|32 a 7 5|64, (libra, 33$133 e 33$007); Paris, $254 a $285; Italia, $282 a $285; Portugal, $360 a $361; Nova York, 7$000 a réis 7$040; Canadá, 7$020; Hespanha, réis Aires, papel, 2$910 a 2$945; ouro, 6$580 a 6$630; Montevidéo, 7$150 a 7$207; Japão, 3$050 a 3$076; Suecia, 1$875 a 1$890; Noruega, 1$419 a 1$435; Dinamarca, 1$750; Hollanda, 2$809 a 2$840; Syria, $256; Belgica, $317 a $320; Slovaquia, $208 a $210; Rumania, $037; Chile, $835; Austria, 1$000 a 1$010; Allemanha, 1$665 a 1$675 e vales-café, $255 a $256 por franco.

Funccionou o mercado de cambio durante a tarde regularmente firme, com varios bancos operando a 7 11|64 d. Fechou estacionario, com dinheiro a 7 7|32 d. para letras promptas.

O dollar ficou a 7$ e o franco a $285.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 7 1|64 a 7 1|16; Paris, $257 a $260; Italia, $285 a $288; Nova York, 7$020 a 7$090; Canadá, 7$040; Hespanha, $998; Suissa, 1$360 a 1$370; Buenos Aires, papel, 2$930; Montevidéo, 7$170; Japão, 3$080; Suecia, 1$900; Noruega, 1$440 a 1$445; Dinamarca, 1$760; Hollanda, 2$840 a 2$850; Belgica, $320 a $321; Allemanha, 1$675 a 1$685 e Slovaquia, $209.

O navio da morte

Esteve na Policia Central o vice-consul de Portugal

Haverá intervenção diplomatica ?

O Dr. Teixeira Miranda, vice-consul de Portugal, em exercicio, procurou, á tarde, o Dr. Azurem Furtado, terceiro delegado auxiliar, afim de interessar-se sobre a denuncia, levada ao seu conhecimento, pela imprensa, a proposito do espancamento que teriam soffrido, a bordo do paquete francez "Massilia", de que eram passageiros clandestinos, subditos portuguezes. O terceiro delegado mostrou ao vice-consul portuguez os oito passageiros do "Massilia". O Dr. Teixeira de Miranda palestrou com elles e examinou-lhes as feridas. Sua impressão foi horrivel. A autoridade consular portugueza, á vista da gravidade do facto, pediu ao Dr. Azurem Furtado que submettesse os seus patricios a corpo de delicto, afim de que se salvaguardassem futuras medidas. Necessariamente, o Sr. embaixador de Portugal terá de corresponder-se com a embaixada da França, no sentido de ser explicado, sufficientemente, o caso.

Em relação aos subditos hespanhoes, nenhuma providencia foi pedida á delegacia pelos representantes do governo do rei Affonso XIII.

A Camara em actividade

Discute-se o orçamento da Fazenda

Toda a hora destinada ao expediente da sessão da Camara foi occupada pelo Sr. Marcellino Machado, que voltou a tratar da sua politica maranhense.

Passando-se á ordem do dia, entraram em discussão as emendas do Senado ao projecto do orçamento da Fazenda, com o Sr. Azevedo Lima na tribuna.

Morreu de uma syncope quando se batia em duello

LISBOA, 28 (A. A.) — Em virtude de uma desintelligencia, por occasião de uma das ultimas sessões da Camara, bateram-se hontem em duello, á espada, os Srs. Beja Silva, vice-presidente da municipalidade e director da Provedoria de Misericordia de Lisbôa e Antonio Centeno, director da Companhia Gaz. No segundo assalto, o Sr. Beja Silva que era cardiaco, foi acommettido de uma syncope e falleceu.

Que dynamite, santo Deus!

Uma rua inteira alarmada

Os telephones da nossa redacção tilintavam durante horas consecutivas.

— Quem fala?

— E' uma familia residente á rua do Tunnel!

— Que deseja?

E todas as pessoas davam a mesma queixa:

— Estamos desalojadas de nossa casa! Veiu-nos um operario pedir que saissemos de casa, até que explodisse, numa pedreira do Tunnel, uma bomba. Saimos e estamos todos na rua, ha uma hora!

— ...?

— Que a A NOITE faça uma reclamação contra este abuso: — não é justo que se incommodem, sem mais nem menos, familias inteiras, obrigando-as a abandonar suas casas.

Afinal, quando se verificou a explosão, outra pessoa nos communicou:

— O susto foi maior que o estampido!

— Não ha feridos?

— Não. Mas ha muita gente que ainda reclama contra as obras da pedreira.

SUICIDOU-SE COM LYSOL

Suicidou-se hoje D. Romana de Mello Moreira, casada com o Sr. Sylvio Bomsuccesso Moreira.

O cadaver da suicida ficou na sua residencia, á rua Uruguay n. 127, casa 5.

O suicidio verificou-se com lysol.

O orçamento do Interior, no Senado

Só hoje, ainda convalescente da enfermidade que o reteve no leito durante alguns dias, poude o Sr. Bueno Brandão ir ao Senado para ler o seu parecer sobre as emendas ao orçamento do Interior, em terceira discussão. Dessas emendas, em numero de cento e sessenta e seis, muito poucas escaparam ao cutello do relator.

E, entre as que escaparam, algumas foram destacadas para formar projectos especiaes, o que é um modo amavel de mandal-as ao diabo.

Pedido de reconsideração de um acto do T. de Contas

O Sr. ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto do Tribunal de Contas, que recusou registo no adeantamento de 1:500$, ao porteiro da Estatistica Commercial, Alfredo Gutt, para despesas de prompto pagamento durante o 4º trimestre do corrente anno.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25º7; MNIMA, 20º6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem ás 6 da tarde de hoje.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel.

Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 31º0 e 33º0. Ventos — normaes, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: ligeiramente instavel.

Temperatura — noite fresca; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará.

Ventos — variaveis; no Rio Grande, rondarão para sul; rajadas.

Nota — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

— Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 h 30m. e 10h.00m. do Estado de Goyaz e grande parte dos da Bahia.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

39370	20:000$000
67196	5:000$000
73553	3:000$000
[illegible]	2:[illegible]
75657	2:000$000

O bonde saiu dos trilhos

SUSTOS, ATAQUES, E... MAIS NADA

Um flagrante photographico logo em seguida ao occorrido

A principio parecia ser coisa de importancia.

Os transeuntes da rua Visconde de Itauna, no trecho proximo á rua Pinto de Azevedo, alvoroçaram-se deante dos gritos de soccorro e das lamentações.

A coisa, porém, não teve consequencias tristes. Apenas o bonde linha Bomsuccesso, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 1.405, descarrilou e começou a deslisar pelas pedras, rente ás palmeiras.

Houve forte gritaria, gritos afflictivos, pedidos de soccorro, o diabo!

Uma senhora, atirada a ataques nervosos, teve uma crise.

Acudiram varios cavalheiros e empregados da Light, do posto ali perto, e, depois de acalmada a senhora nervosa, foi o bonde posto no trilho, sob os olhares dos curiosos e do mulherio local, que acudiu, em busca de novidades.

Reformando a Directoria do Patrimonio

O deputado fluminense Galdino Filho colhia hoje, na Camara, assignaturas para um projecto que elaborou, de reforma da Directoria do Patrimonio Nacional.

O projecto torna aquelle departamento uma repartição autonoma, introduzindo-lhe grandes alterações.

VAE REVERTER AO SERVIÇO ACTIVO

Em virtude do laudo da inspecção a que foi submettido, reverterá á 1ª classe o 1º tenente pharmaceutico, que se acha na 2ª classe, Arthur Pereira de Mello.

O CAFE' ACCUSOU BAIXA

Cotou-se o typo 7 a 35$000

Embora fossem de alta as alternativas do fechamento anterior da bolsa dos Estados Unidos, que subiu de um a tres pontos nas opções, o nosso mercado de café abriu e funccionou, hoje, bastante frouxo, passando os preços a seguir um curso de baixa mais intensa. Com effeito, caiu o typo 7 á base de 35$, por arroba, forçando-se, apezar disso, menos animado o movimento de procura. E' que os compradores aguardando maior baixa permaneceram retraidos, poucos negocios se fazendo sobre o disponivel para embarques.

As vendas realisadas na abertura foram de 3.997 saccas, com o mercado desanimado e frouxo.

As ultimas entradas foram de 29.474 saccas, sendo 26.703 pela Leopoldina, 2.645 pela Central e 126 por cabotagem.

Os embarques foram de 16.089 saccas, sendo 1.729 para os Estados Unidos, 10.472 para a Europa, 2.915 para o Rio da Prata, 750 para o Pacifico e 223 por cabotagem.

Havia em "stock", hoje, 295.169 saccas.

Cotações por arroba — Typos: 3, 33$200; 4, 37$400; 5, 36$600; 6, 35$800; 7, 35$000, e 8, 34$200.

Pauta semanal: 2$420, por kilogramma.

— O movimento verificado a termo, na 1ª bolsa, foi sensivelmente moderado, mantendo-se o mercado calmo.

As vendas realisadas foram de 6.000 saccas, a praso.

Opções:

Dezembro — Vend. n|n.; comp. 35$050; janeiro, 23$975 e 23$800; fevereiro, 24$200 e 23$950; março, 24$250 e 24$250; abril, réis 24$700 e 24$425, e maio, 24$700 e 24$500.

O mercado de café durante o dia regulou sem animação e frouxo, com os preços em attitude de baixa. Foram vendidas mais 1.759 saccas, no total de 5.756 ditas, apenas.

Accidente no trabalho

Quando trabalhava, hoje, nas officinas da Companhia Cantareira, foi victima de um accidente, recebendo forte contusão e ferida contusa na região dorsal do pé direito, o operario Flavio Lobo, pardo, de 36 annos, casado e morador á rua de S. Lourenço, 178, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou na 1ª bolsa de hoje em condições estaveis, registando-se negocios bastante animados. Foram vendidos a praso 110.000 kilos.

Opções:

Dezembro — Vend. 30$500, comp. 29$600, janeiro 30$300 e 29$500, fevereiro 31$ e 31$, março 31$800 e 31$800, abril 32$ e 32$ e maio 32$700 e 32$100.

— O mercado de algodão disponivel regulou destituido de interesse e estavel.

As entradas foram de 3.865 fardos e as saidas de 303, sendo o stock de 18.938 ditos.

Falleceu o politico Francisco Lopes de Assis – Sete leguas aos hombros de seus admiradores

LIMOEIRO, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu em sua fazenda o politico Francisco Lopes de Assis, na avançada edade de 74 annos. O seu enterro foi no cemiterio desta cidade, vindo o corpo de sua fazenda, que dista sete leguas daqui, nos hombros de seus amigos.

CONCLUIRAM O CURSO E VÃO PASSEAR

O major intendente Jayme Raulino de Faria, commandante interino da Escola de Intendencia, desligando os aspirantes a official do quadro de administração e contadores, que concluiram o curso respectivo, officiou ao ministro da Guerra solicitando férias para os mesmos, visto não terem o anno passado gosado as mesmas, por terem estado em operações no Paraná.

O ministro, attendendo á circumstancia allegada, concedeu as férias solicitadas, sob condições de serem chamados logo que o serviço exija.

Pedido de pagamento de ajuda de custo

Afim de serem prestados esclarecimentos, o Sr. director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Piauhy, o processo relativo ao requerimento em que William Pacheco, ex-2º official aduaneiro da Alfandega de Manáos, pede pagamento de ajuda de custo de primeiro estabelecimento, por haver sido transferido de identico logar da Alfandega de Parnahyba.

Os ladrões operaram em Santos

E foram presos no Rio

O Dr. Coriolano de Góes, delegado regional de Santos, telegraphou, ha dias, ao quarto delegado auxiliar, pedindo-lhe a prisão dos ladrões arrombadores Antonio Soares da Silva e Sylvio Santos, que eram autores de um furto de fazendas, praticado ali, na casa de Jomil Farah.

O investigador Carneiro de Oliveira, chefe da secção de Roubos e Furtos, prendeu os larapios, em poder dos quaes ainda encontrou: — tres peças de seda lavavel, seis ditas, de zephyr, seis de tricoline, uma de seda, 10 metros de crepe da China, oito de voile e oito de organdy, 200 camisas, 25 peças de chita, 25 ditas de algodão, tudo avaliado em 800$. Os ladrões confessaram.

Á LUZ DO SOL

Em pleno largo da Carioca, ao entoar dos pardaes

A cidade vem agora, de quando em quando, em plena luz do dia, apresentando aspectos pouco recommendaveis a seus fóros de civilisado, como o que a nossa photographia reproduz.

Ora é um pobre homem que cae, doente, á via publica e fica indefinidamente á espera de soccorros, de remoção para um leito de hospital, que quasi sempre não existe vago: ora um ebrio, que cozinha ao calor do sol a sua carraspana e fica assim, horas inteiras, exposto aos olhos escandalisados dos que passam.

Esse homem que está ahi deitado, sobre um travesseiro que fez dos seus proprios andrajos, doente ou ebrio, não se encontrava, como se poderia presumir, num recanto escondido da cidade. Estava, á tarde, dessa maneira, ao entoar dos pardaes, em pleno largo da Carioca!

E' ou não é um exemplo significativo do que dizemos?

CAIU DO BONDE

Apresentando ligeiros ferimentos contusos na região frontal direita, em consequencia de uma quéda que deu ao saltar de um bonde, na vizinha cidade de Nictheroy, foi hoje medicado no Serviço de Prompto Soccorro Candido Gonçalves, de 28 annos, solteiro, carpinteiro e morador á rua João Baptista, 3.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Collegio S. Vicente de Paulo

Itajubá — Internato para meninos. Predio novo. Optimo clima. Altitude 900 metros.
Informações com o director Dr. Geraldino F. de Medeiros

CREME HURY Desfaz as rugas e evita as espinhas.

FOLHINHAS

Alta novidade na Papelaria Queiroz
Rua da Quitanda 60 Tel. N. 7445

O LEGITIMO ASSUCAR
PEROLA
é empacotado em papel AZUL ESCURO com a CINTA ENCARNADA e é fabricado pela Companhia Usinas Nacionaes.
Isto é um aviso...

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, apparelhos de alto-potencial (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido — technica de Nageischmith, Berlim e Kowarshik, Vienna). Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da funcção sexual. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3861. São José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta, com hora marcada.

Joalheria Indiana

Joias de occasião, vendem-se, compradas nos leilões, com lucro de 10 %. Compra-se e troca-se qualquer joia. Becco do Rosario, 1 — Teleph. Norte 3111.

HOTEL BRASIL

Aguas Magnesianas de S. Lourenço. E' o mais confortavel tratamento de 1ª ordem. Proximo as fontes. Diarias desde 15$. Proprietario João Lage.

QUELUZ MINAS

Brandimarte de Souza Valle e familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que por todos os modos trouxeram-lhe o conforto moral, por occasião da morte de sua filhinha Celia, vêem por este meio hypothecar a todos a sua gratidão.
20—12—925.
Brandimarte de Souza Valle.

Companhia de Transporte e Carruagens

Telephone Norte 3734

Avisamos que o nosso escriptorio funccionará desta data em diante á rua Benedictinos n. 30, esquina da rua Acre.
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1925.
A DIRECTORIA.

Queluz — Minas

DECLARAÇÃO
Eduardo Martins Siqueira, declara ao publico em geral e ao commercio, que desde 20 de fevereiro do corrente anno passou a assignar Eduardo de Siqueira Neves, assumindo toda a responsabilidade de sua assignatura acima.

SENHORITA

JA' CHEGA DE EXPERIENCIAS
Convença-se de que os melhores chapéos, os mais chics, os mais baratos, são encontrados sómente na popular
CHAPELARIA VARGAS
7 DE SETEMBRO, 120
(Entre rua Urugayana e travessa S. Francisco)

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

Consultorio Medico

Optima installação. Assembléa 61, sobrado.

CONSULTORIO MEDICO

T. R. I. A. — Uso externo:
Oxydo de zinco — 10 grammas.
Elatina pura — 15 grammas.
Glycerina neutra — 25 grammas.
Agua dist. — 45 grammas.

SERIA — Não duvidamos da sua seriedade, duvidamos que o phenomeno se tenha realisado nas condições em que diz o que se realisou.

MACAHE' — Não se pode dizer mais, em relação á consulta anterior, e quanto á segunda consulta, se não for um soffrimento intestinal é defeito de glandulas de secreção interna. Deve ser examinado.

MARIA DO CARMO — Tem quanto, 17, 19, 20 annos?
Talvez tenha outros phenomenos: dôres nas épocas, etc. Se assim for, trata-se de uma insufficiencia ovarica.

JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR (e outros) — Não é possivel responder por carta. Dado o grande numero de missivas que diariamente recebemos endereçadas ao consultorio, á nossa residencia e á redacção, seria humanamente impossivel, escrever uma carta para cada um! Salvo em algum caso excepcional (que não é o seu) póde se fazer mediando condições.

PACIENTE (Juiz de Fóra) — Não podemos intervir no tratamento que está fazendo um collega.

X. Y. Z. — As taes massagens no seu caso são indicadas, mas póde fazer as massagens digitaes que são mais baratas.
Tome algumas injecções especificas contra as taes "duas doenças que teve".

A. N. G. do P. — Costume de dar a trinitrina, ou melhor ainda seria a trinitrina cafeinada; mas é remedio muito activo e não se deve tomar sem receita medica!

CASTA — E a senhora se chama Casta? Sabemos perfeitamente que "não é mentirosa"; mas tambem os factos não se podiam ter passado assim.
Um remedio para grudar vidros, assim, não ha...

DR. NICOLAU CIANCIO.

O dinheiro chega para tudo

Se fôr na avenida Passos 21 e 54-A comprar camisas de finissima seda branca a 110$000, camisas de seda de côr a 75$000, camisas de fino gosto de tricoline a 20$000 e 25$000, cuecas a 3$500, pyjamas a 15$000, superiores meias de todas as qualidades, para homem e senhora, grande sortimento de gravatas. Faça uma visita á avenida Passos 21 e 54-A.

CASAL

Dando bôas referencias, offerece-se para trabalhar em casa de familia de tratamento, sendo o homem para jardim ou horta e a mulher para serviços domesticos. Não fazem questão de irem para fóra. Quem precisar queira fazer o favor de dirigir carta para M. S. nesta redacção.

Pianos e autopianos. Peçam catalogos a R. Ferreira & C. Rua S. Fr. Xavier, 388. T. V. 3968. Grandes prasos.

Productos Chimicos para Analyses e Microscopia

A Drogaria Teive é a que tem o melhor sortimento. E' a que vende mais barato.
114 — RUA BUENOS AIRES — 114
(Em frente ao Mercado das Flores)

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

OS GRANDES
Armazens de Paris

Resolveram, devido á indecisão do cambio, liquidar todo o seu stock por preços nunca vistos nesta praça

FESTAS

Recebemos bello sortimento de Bijouterie e artigo. de Fantazia para prezente

Ricos collares de fantasia, "ultima novidade", desde . . . 3$500

Tecidos

Seda lavavel japoneza, muito incorpada, largura 100 c|., em côres, de 12$500, por . . . 4$800
Organdy suisso em côres, de 5$800 por . . . 1$900
Gollas bordadas de 7$500 por . . . 2$000
Reps trançado para cortinas, metro de 4$500 por . . . 1$800
Percal francez para camisas e pyjamas, de 4$500, por . . . 2$500
Mussseline branca para camisas e cuecas, de 5$500, por . . . 2$200
Tricoline fantasia, para camisas, de 6$800, por . . . 3$700
Tricoline (linho e seda) de 12$500, por . . . 4$900
Tricoline (linho e seda) para camisas de homem de 9$500 por . . . 3$900
Voil inglez, lindos padrões, metro de 7$500, por . . . 1$900
Foulard, padrão oriental, larg. 100|c., metro de 7$500, por 5$800
Jersey em côres, larg. 90|c., metro . . . 4$600
Palha de seda estampada, larg. 100|c., metro de 12$900, por 7$800
Crepe para kimono, desenho oriental, metro de 7$200, por 3$700
Marrocain fantasia (artigo extra), de 14$800, por . . . 5$800
Astrakan de seda, larg. 130|c., de 52$000, por . . . 32$000

Cama e Mesa

6.800 lençóes de cretone de 9$500 por . . . 5$900
3.980 lençóes de cretone, para casal, 220 x 180, de 21$400, por . . . 12$900
Guarnições de filó e setim, para cama, com 5 peças, de 95$000, por . . . 69$800
Guarnições de nanzouck para cama, de 89$, por . . . 59$800
5.800 toalhas adamascadas para mesa, com bainha ajour, de 10$500, por . . . 5$300
Cortinados de filó, bordados em alto relevo para cama, de 52$500, por . . . 29$800
Camisas de dia para senhora, reclame . . . 2$550
Camisas de dia bordadas, de 6$500, por . . . 4$500
Camisas de dia com vivos, de 5$500, por . . . 3$600
Calças com ajour . . . 2$600
Calças com bordados, de 5$200, por . . . 3$900
Pertences para quarto, constando de um rico cortinado de filó, uma linda guarnição de filó e setim para cama, uma dita para toilette, de 240$, por . . . 159$800

Enxovaes

Para casamentos, com todas as peças para o dia, inclusive a roupa branca, vestido de seda de 230$, por . . . 150$000

Sedas e Vestidos

COLOSSAL SORTIMENTO. PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
Jersey de seda, largura 1 metro, 20 côres, de 38$000, por . . . 18$500
Costumes e vestidinhos de Jersey de seda, de 58$000, por . . . 25$000

Grandes Armazens de Paris

Largo de São Francisco, 19, 21 e 23

Junto á Igreja — T. Norte 331

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:
A's 8 horas da noite — Concerto offerecido pelo matutino "A Manhã" aos seus futuros leitores.
A's 10 horas da noite — Jornal da Noite — Previsão do tempo — Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da noite — Noticias diversas — Serviço telegraphico da Brazilian News Service" — Fechamento da Bolsa: cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos.
Programma do concerto — Duas palavras pelo Dr. Victorio de Castro, que saudará os semfilistas brasileiros, delineando o programma da "A Manhã".
1 — Carlos Gomes: Salvador Rosa, Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade; 2 — F. Mignone: Minuetto. Orchestra da Radio Sociedade; 3 — Nepomuceno: a) Trovas; b) Provesi: Canção do Exilio, canto pelo tenor Sr. Sylvio Salema Garção Ribeiro; 4 — A. Vianna: Eterna canção; Climene Barone: Só tu, canto pelo barytono Dr. Amador Cysneiros; 5 — Francisco Braga: Visões. Orchestra da Radio Sociedade; 6 — Nepomuceno: Coração indeciso; Climene Barone: Beijo morto, canto pela professora Climene Durval Barone; 7 — Octaviano Gonçalves: Elégie. Orchestra da Radio Sociedade; 8 — A. Paracampo: Amar; A. Vianna: Maria, canto pelo baixo Sr. Ignacio Guimarães; 9 — F. Braga: Marionettes. Gavotta. Orchestra da Radio Sociedade; 10 — Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.
Nota — A's 9 horas da noite, "Pequena palestra literaria", pelo Dr. Alvaro Moreira.
Depois de seu concerto a Radio Sociedade, plenamente autorisada pelo Sr. Dr. Washington Luis e pela Commissão dos Representantes das Municipalidades na Convenção Nacional, organisadora do banquete em honra ao futuro chefe de Estado, irradiará os discursos que durante a solennidade, serão proferidos pelos Drs. Estacio Coimbra e Octavio Mangabeira, assim como o discurso programma do candidato ao futuro quatriennio presidencial, Dr. Washington Luis.
Do Radio Club, onda de 312 metros:
Das 7 horas ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Movimento commercial do dia do Rio, Santos e Nova York — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.
Das 9.05 em deante — Transmissão do Studio da Praia Vermelha do concerto de musica de dansa.

PARA CORTINAS

Etamine c| duas barras, desenhos de rosas, em fundo branco ou bêje, norte-americana, metro . . . 1$700
Etamine c| duas barras, desenhos vivos, ingleza, metro . . . 1$900
Etamine c| duas barras, enfestada, desenhos mimosos, fundo branco ou creme, metro . . . 2$400
Etamine c| duas barras, (suissa), largura 1 metro, padrão original, côres vivas, fundo bêje escuro, bêje e branco, reclame, metro . . . 2$700

N. B. — "A NOBREZA" attende a qualquer pedido do interior mediante vale postal

"A NOBREZA"

95, URUGUAYANA, 95

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

Dr. Silvino Mattos, especialista em dentaduras, pontes, serviços a ouro, clarificação de dentes congestionados, fixação de dentes abalados, electrotherapia dentaria, molestias bucaes, etc. 7 Setembro, 231. Das 7 ás 5. Tel. 1555 Central.

ALUGA-SE

Uma boa casa, isto é, faz-se uma boa mudança a preço barato, com as andorinhas "AS PREFERIDAS", rua Luiz de Camões n. 44.

O AUTO PASSOU

Corina Miranda, de 36 annos, viuva, moradora á travessa Parcto 28, na rua Conde de Bomfim, levou um esbarro de um automovel, que lhe produziu ferimentos na mão direita. A Assistencia medicou-a.

SENHORAS As Capsulas-Sevenkraut (Apiol-Sabina-Arruda) nos periodos mensaes, dôres menstruaes, irregularidades, o melhor. Drog. GESTEIRA. R. Gonçalves Dias 59 — Tubo, 7$.

Fazendo a sua mudança depois do meio dia, V. S. terá um abatimento chamando uma andorinha d'"AS PREFERIDAS" — Rua Luiz de Camões n. 44.

Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Avenida Almirante Barroso n. 11. Edificio do Lyceu de Artes e Officios. Teleph. C. 3778.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratmº cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim 668. T. V. 1223.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

BANCO DO BRASIL

CONCURSO
Contador com longo tirocinio bancario e professor ha muitos annos, prepara candidatos de ambos os sexos, em turmas pequenas, para o proximo concurso, a realisar-se nestes tres mezes. Ensino pratico e garantido. 52 approvações nos ultimos concursos. Curso especial para moças. Enviam-se os pontos aos candidatos do interior que desejarem fazer concurso nas agencias. Das 8 ás 12 e das 2 ás 21, rua do Ouvidor, 191 — 2º, entrada pelo L. de São Francisco (retratista).

STEINWAY & SONS

O PIANO DOS IMMORTAES
Unicos representantes
Carlos Wehrs & C.
47 — RUA DA CARIOCA — 47

A Casa Pacheco

EM LIQUIDAÇÃO

Rs. 2.800:000$000 de Mercadorias para saldar

Ultimos dias do Anno, são dias de compras. Faz as suas compras bem! Veja onde vae comprar! Confronte os preços!

O nosso formidavel stock de mercadorias, que estamos vendendo a preços fóra de toda a concorrencia, durará apenas algumas semanas. A liquidação deste stock é total para reajuste dos preços. Veja o publico alguns preços dos artigos que estamos vendendo, ajuizando dos grandes descontos que fizemos:

Alguns preços

Sedas

Seda lavavel, Japoneza, metro . . . 2$500
Seda lavavel, Japoneza, larg. 100|c., metro . . . 4$500
Gaze chiffon, franceza, larg. 100|c., metro . . . 5$500
Setim Cachemir de fantasia, metro . . . 6$000
Palha de Seda, Superior qualidade, metro . . . 7$500
Crepe da china, Francez larg. 100 |c., todas as côres, metro . . . 9$000
Seda listada para camisas de homem, larg. 90|c., metro . . . 10$500
Crepe Georgette Francez, encorpado, larg. 100|c., metro . . . 11$000
Liberty, de seda, larg. 100 cent., metro . . . 10$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro . . . 10$000
Crepe marrocain de seda e fantasia superior, metro . . . 12$000
Crepon de seda, larg. 100 c., metro . . . 12$000
Rendas de seda, finissimas, larg. 100 c., metro . . . 15$000
Charmeuse de Lyon, Franceza, superior qualidade, todas as côres, larg. 100|c., metro . . . 20$000
Astrakan de seda, larg, 1m., 30, metro . . . 34$000

Chales de Seda

(FRANCEZES)

Com franjas largas, côr lisa, todas as côres . . . 80$000
Com franjas muito largas, côr lisa e todas as cores, a . . . 120$000
Bordados em alto relevo, grande variedade . . . 170$000
Fantasia, superiores, grande variedade, a . . . 200$000

Tecidos Finos

Organdy inglez, largura 70 c|., metro . . . 2$000
Crepelina ingleza, côr lisa, largura 100 cent., metro . . . 1$800
Eponge, côr lisa, enfestada, met. . . . 2$000
Eponge de fantasia, enfestada, metro . . . 2$500
Opala suissa, enfestada, todas as côres. metro . . . 2$400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent., metro . . . 1$500
Etamine para cortinas, larg. 80 cent., metro . . . 1$800
Chitão com ramagens, larg. 80 cent., metro . . . 1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100 cent., metro . . . 1$800
Crepon de fantasia, larg. 80 cent. metro . . . 2$500
Zephyr inglez, larg. 80 cent., metro . . . 2$400
Organdy suisso, larg. 1m,20 met. . . . 2$800
Córtes de Jersey, para vestidos a . . . 12$000
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) larg. 100 c., á escolher, metro . . . 2$500

12.000 Metros de tecidos suissos

Finissimos, bordados em alto relevo, em todas as côres, Grande Moda, artigo de 22$000, larg. 1,20, metro . . . 8$000

Linhos

Linon alsaciano, branco e de côres, larg. 100|c., met. . . . 3$000
Linho Belga legitimo, superior, branco e de côres, larg. 100|c., metro . . . 3$000
Cambraia de linho, Suisso, finissima, branca e de côres, larg. 100 c., metro . . . 3$800
Linho belga, superior, para lençóes, larg. 2.30, metro . . . 12$000

Cama e Mesa

Cretone para lençóes, superior, larg. 1.40, metro . . . 3$400
Cretone para lençóes, superior, larg. 1m,80, metro . . . 5$000
Atoalhado, branco e de cor, larg. 1m,50, metro . . . 4$200
Toalhas pequenas, duzia . . . 5$500
Toalhas para rosto, felpudas, tres por . . . 5$000
Lençóes felpudos, para banho (grandes), um . . . 6$000
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, metro . . . 8$500
Panno felpudo, larg. 1m,50 mt. . . . 7$500
Guardanapos grandes, duzia . . . 10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça . . . 14$000
Colchas paulistas, para solteiro, uma . . . 6$000
Colchas Inglezas, para casal, uma . . . 12$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama, . . . 28$000

Armarinho

Leque japonez, a . . . $500
Leques japonezes, bons, a . . . 1$000
Meias para creança, a . . . 1$500
Meias para senhora, a . . . 1$500
Galão de seda, metro . . . $500
Collarinhos moles e duros, a . . . $500
Entremeio bordado a . . . $200
Sutache, peça . . . $500
Babeiros, a . . . 1$500
Renda Imitação a linho, peça . . . 1$000
Rendas de filó, peça . . . 2$500
Roupas para banho de mar (creança) a . . . 5$000
Roupas para banho de mar (senhora) a . . . 10$000
Camisa e calção para banho de mar (homens) a . . . 8$000
Capas felpudas, para banho de mar, (senhoras), a . . . 15$000

SALDOS, MUITOS SALDOS DE TECIDOS FINISSIMOS, COM ABATIMENTO DE 100 %

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

na Casa Pacheco

RUA URUGUAYANA 158 e 160
Esquina da rua da Alfandega — Telephone Norte 1244

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Numero de Natal", no S. José

A companhia de Negações Espontaneas, constituida dos nossos mais espirituosos autores, criticos, scenographos, pontos e amadores theatraes, representou sexta-feira ultima, depois da meia-noite, no São José, a revista "Numero de Natal", original da festejada actriz Pepita de Abreu, com musica de varios autores.

Foi um espectaculo divertidissimo. Sobre o merito da revista e o valor de seus interpretes, assim se manifesta a graciosa actriz Marina de Souza, do elenco do Carlos Gomes, em chronica escripta especialmente para A NOITE:

"A companhia de Negações Espontaneas, esse admiravel e invulgar conjunto theatral formado de jornalistas, autores, criticos e scenographos, que ha tres annos, sob a direcção da minha brilhante e culta collega, Sra. Pepita de Abreu, vem dando a nota alegre e bohemia na noite de Natal, offerecendo a uma platéa, numerosissima e selecta, duas horas de franca alegria e bom humor, não deixou este anno que ficassemos sem o já tradicional e esperadissimo espectaculo de Natal. Assim é que na noite de sexta-feira, o Theatro São José encheu-se literalmente de um publico fino e distincto, que ali fôra applaudir os alegres rapazes da Sra. Pepita de Abreu, a fundadora da admiravel companhia. "Numero de Natal", a peça deste anno, de autoria daquella festejada estrella, é uma interessante revista, com dois engraçadissimos actos, cheios de "verve" e comicidade, mantendo a platéa em constantes gargalhadas. Ao levantar o panno, o conhecido jornalista e tribuno, Dr. Raphael Pinheiro, trazendo uma symbolica laranja, fez a apresentação dos "laranjas", os divertidos elementos da companhia, em um discurso humoristico e eloquente, sendo freneticamente applaudido pela maneira brilhante com que soube grangear, desde logo, as sympathias do publico para os seus apresentados. Depois appareceu completo, sem faltar um sequer, o famoso "team", recebendo tão estrondosos e enthusiasticos applausos que se tinha a impressão de uma salva de artilharia em honra aos denodados soldados da Alegria e do Bom Humor!... E ahi começou a peça, que foi até ao fim, no meio das maiores e mais gostosas gargalhadas, provocadas a todo momento pela comicidade dos "artistas", que recebiam calorosos applausos, sendo alguns "bisados" em seus hilariantes numeros.

A interpretação dada ao "Numero de Natal" pela Companhia de Negações Espontaneas foi (ahi é que péga o carro... Mas, não se assustem, laranjas! Não se dá murro em ponta de faca...) foi estupenda, simplesmente notavel! O Sr. Arinos Pimentel fez uma imprensa com tanto geito, tão elegante, que mereceu um justo "bis" no seu numero de canto. Os Srs. René de Castro e Correia Locks, nos Drs. Collatudo e Jéca, "compéres", foram tão bem que pareciam dois verdadeiros "phocas" no palco... O Sr. Angelo Lazary deu-nos uma "mulata" que póde ser considerada, sem nenhum favor, a "rainha" do genero... O Sr. Mario Nunes, no "commissario apaixonado" da radiotelephonia e das muletas, mostrou-nos um perfeito typo de autoridade zelosa de sua delegacia, onde só quer ver gente de distincção e linha.

O Sr. J. Brito, magnifico em um humoristico numero de cortina. O Angelo Neves (que gracinha!), trouxe a platéa em constante hilaridade, especialmente no numero do Far-West, em que nos apresentou a mais ingenua das ingenuas... Os Srs. Baldomero Carqueja, que fez todos os papeis com muito "salero"; Alvaro Padreno, que bella plastica na bella Agnés; Augusto Gravel, que fez uma tão linda mulher, que na platéa se discutia sobre o seu verdadeiro sexo...; Geysa Boscoli, Luiz Flores, Nelson Abreu, Emilio Silva, J. Barros, Milton Morgado, Léo Pimentel, Celestino Silveira, Alberto Lima, Santa Rosa, Clio Novellino, todos esses terriveis "laranjas" estiveram admiraveis, adoraveis, mesmo, nos seus varios papeis, destacando-se nos numeros de "Maricota apaga a luz", que foi cantado com bastante malicia; das "francezas", em que pareciam genuinas parisienses; "Zizinha, Portuguezas", e tantos outros que, se fossemos tratar de cada um encheriamos tres ou mais columnas. Para treminar, não devemos esquecer do Sr. A. terminar, o ponto da companhia, que desempenhou cabalmente a sua missão, revelando-se um perfeito "ponto-laranja" e peçamos ponto final. O leitor, agora, que se não esqueça que a companhia é de "negações"... Que pena os "laranjas" só se nos apresentarem uma vez por anno!... — *Marina de Souza* — (Do Theatro Carlos Gomes).

NOTICIAS

Stá na hora...

O primeiro quadro da revista "Stá na hora", da parceria Zé Expedito-Heckel Tavares, se intitula "Paraiso perdido" e será defendido pelo applaudido comico Augusto Annibal, no Adão, Lia Binatti, na Eva, e todos os demais elementos da homogenea troupe do Tró-ló-ló.

O festival de hoje no Recreio

Despede-se hoje, do cartaz desse theatro, a revista feerica, de Luiz Peixoto, com musica dos maestros Cristobal e S. Barroso, "Amendoim torrado", que durante dois mezes conseguiu uma brilhante carreira. O espectaculo de hoje é em festa artistica do actor A. Vidal, em homenagem ao operariado.

Num dos intervallos usará da palavra o Sr. Amaro Araujo.

"Um Homem Engraçado"", amanhã, no Trianon

Será satisfeita amanhã, a curiosidade do publico do Trianon, em assistir á "premiere" do novo original brasileiro, de Affonso de Carvalho, intitulado "Um homem engraçado." Dessa nova comedia dizem-nos o seguinte: "Um homem engraçado" é uma peça interessantissima; o seu entrecho foi explorado admiravelmente. Delle conseguiu o autor tirar as mais engraçadas situações. Os tres actos de Affonso de Carvalho são deliciosos. Desenvolvem-se, logicamente, dentro de uma technica irreprehensivel e de uma theatralidade de grande effeito. Suas personagens arrancadas á vida real, foram admiravelmente vividas pelo elenco da companhia Procopio Ferreira, que montou a peça com todo o carinho que ella merece, sendo a sua encenação do grande mestre que é Christiano de Souza. Procopio tem em "Um homem engraçado" no papel de Gastão, um dos seus melhores trabalhos e que lhe valerá mais um grande triumpho.

Affonso de Carvalho

Amor sem dinheiro...

Amanhã não haverá espectaculo no Recreio, afim de se realisar o ensaio geral da apparatosa revista feerica de Rubem Gill e João da Graça, com musica de Cristobal e Sá Pereira, "Amor sem dinheiro...", que subirá á scena, depois de amanhã, com uma montagem riquissima.

Estrearão Brandão Sobrinho, Henri Delft, bailarino, e Augusta Guimarães, e reapparecerá a "vedetta" Margarida Max.

Uma festa no Gloria

Tró-ló-ló presta hoje uma justa homenagem á parceria Bittencourt-Menezes, com uma festa cheia de attractivos. Será levado, pela primeira vez, o novo quadro comico de "Flá-Flú" "Precisa-se", que, de certo, augmentará o successo dessa revista, que vae a caminho do meio centenario de representações.

O programma está organisado com todo capricho, constando da representação da "Flá-Flú", com o quadro "No dia do casamento...", já conhecido, e do novo quadro comico especialmente escripto para ser incluido hoje. Além dessas duas novidades, para os que já viram "Flá-Flú", haverá um interessante acto variado, com o concurso dos melhores artistas do elenco.

Baptista Junior

Esse estimado humorista e ventriloquo brasileiro, que veio de alcançar um ruidoso successo no Cine Theatro Eden, de Nictheroy, partiu hontem para Petropolis, onde vae fazer uma temporada no Capitolio. Terá, assim, a cidade serrana uma serie de espectaculos interessantissimos, como são os da troupe desse apreciado artista nacional.

Cine-Theatro America

A empresa desse elegante theatrinho da Tijuca, realisará depois de amanhã, um grande festival artistico, cuja organisação está entregue á competencia do nosso popular collega e festejado humorista Norberto Bittencourt, o K. K. Reco.

Entre os muitos e festejados artistas que ali se exhibirão, destacam-se, no acto de concerto: o barytono Nascimento Filho, os sopranos lyricos Déa Robini e Théo-Dora, e o tenor Affonso Grossi.

Na parte de variedades debutarão K. K. Réco, em tres numeros a caracter; Amy D'Amour, cantor transformista; Marietta Viola e Miguel Oliveira, duettistas comicos; o illusionista José Muze, o caricaturista José Rangel, o tenorino Alexandre Belluci, o cançonetista Januario Oliveira, o comico Peres Filho e o excentrico Romeu Nicodemus.

Boas Festas

Do actor Teixeira Pinto, da Companhia Leopoldo Fróes, recebemos amavel cartão de boas festas.

SECÇÃO INEDITORIAL

DECLARAÇÃO

Declaro serem falsos todos os pedidos de dinheiro que, em nome de meu marido, o 1º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, estão sendo feitos por individuos destituidos por completo de moral. Isto faço por se achar o mesmo ausente.

Ceaira Gonçalves de Albuquerque.

COMMUNICADOS

Izabel Rocha Garcia Menéres Sampaio (Iza)

1º ANNIVERSARIO

O seu marido, filho, mãe, sogra, irmão, cunhados, sobrinhos e primos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar pelo eterno descanso da alma de IZABEL ROCHA GARCIA MENÉRES SAMPAIO, no dia 29 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso.

Laura Dias da Costa

7º DIA

Leopoldo Feliciano Dias da Costa, filhos e nora, Arthur Dias da Costa e senhora, Arnaldo Dias da Costa e filhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram a acompanhar até a sua ultima morada e lhes dirigiram cartas, cartões e telegrammas de condolencias da sua querida e lembrada filha, irmã, sobrinha, cunhada e prima LAURA DIAS DA COSTA, de novo convidam para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja do SS. Sacramento (Av. Passos), pelo que hypothecam sua gratidão.

Maria de Moura Penido

Jeronymo de Moura Penido (ausente) e filhos, Olga e Emilia Moura Penido, Julinda Penido, Drs. Jeronymo, Antonio e José Maximo Nogueira Penido, Emilia, Maria e Laura Penido convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua inesquecivel mãe, avó, cunhada e tia MARIA DE MOURA PENIDO, amanhã, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do S. S. Sacramento (Avenida Passos) confessando-se agradecidos.

Candida Pereira Pinto Nunes Pires

Sua familia manda rezar missa no 30º dia de seu fallecimento, pelo seu eterno descanso, ás 10 horas de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto os seus parentes e amigos.

Anna Leopoldina de Mello Franco

A familia Mello Franco, profundamente agradecida a todas as pessoas que prestaram a D. ANNA LEOPOLDINA DE MELLO FRANCO as ultimas homenagens, communica a seus parentes e amigos que a missa de setimo dia pelo repouso de sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Ethel Jacob Továr

Cyrillo Továr filho, viuva Cyrillo Továr e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa pela alma de sua saudosa esposa, nora e cunhada ETHEL JACOB TOVÁR, amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem muito penhorados.

UMA PROFESSORA MUNICIPAL HOMENAGEADA

Na Ilha do Governador

Os paes dos alumnos do 2º anno, da 3ª escola mixta do 23º districto, situada no Galeão, Ilha do Governador, prestaram, ali, significativa homenagem, á respectiva professora, D. Noemia do Rego Oliveira, em agradecimento aos abnegados esforços dispendidos em pról do ensino.

Constou a homenagem em um "lunch", findo o qual, perante todos os seus alumnos reunidos, a distincta educadora recebeu um presente, constante de uma pulseira de ouro, tendo gravado o seu nome, e mais algumas palavras de offerecimento.

Falou, em nome dos alumnos offerecendo o brinde, a alumna Necia Chysostomo.

NOTICIAS DE LORENA

LORENA (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Causou boa impressão a promulgação da lei municipal que augmenta o imposto sobre minas e casas em ruinas na zona urbana.

—— Deverá ser iniciado em principios do mez proximo, o calçamento da rua 15 de Novembro, uma das principaes desta cidade.

—— Continuam os estudos da nova estrada de rodagem desta cidade a Piquete, onde existe a fabrica de polvora.

Exclusão de sorteados por "habeas-corpus"

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Guilherme das Neves do Nascimento, Waldemiro Borges de Medeiros, Luiz Francisco Pessoa, Caetano José de Magalhães, Agenor Ferreira Gomes, Wladimir Gualberto de Azevedo, Leopoldo Duarte de Souza, José Lavras de Sallee, Angelo da Silva Braga, João Venancio da Silva, Alvaro Seraphino dos Santos, Sebastião José Vicente, Pedro Ananias de Avellar e Francisco Ignacio Alves de Lima.

Tudo amnistiado!

Um gesto do governo da Bulgaria

SOFIA, 28 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito, que o governo apresentará brevemente ao parlamento um projecto de lei perdoando todos os criminosos politicos com excepção dos accusados de assassinio. A passagem do projecto está assegurada e favorecerá oito mil exilados e dois mil presos, entre os quaes se contam diversos antigos ministros do fallecido presidente do Conselho, Sr. Stambulinsky.

Coisas que existem, mas que não se conhecem:

O Hotel do Corcovado em Paineiras com as suas modernas installações, aguas correntes nos aposentos, apartamentos com sala de banhos, a alimentação esmerada, offerece a seus hospedes todo o conforto a par de um clima precioso que revigora o organismo.

MOTORISTA — Perdeu seus documentos dia 26 ás 10 1|2 horas, pede á pessoa que os encontrar entregar na rua Evaristo da Veiga, 130, União dos Chauffeurs; será gratificado.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se no dia 22 uma penca de chaves em um automovel de praça; gratifica-se a quem as entregar neste jornal.

Livro perdido

Perdeu-se na matriz da Gloria ou no trajecto desta matriz á companhia dos bondes, um Manual de Filha de Maria, com o nome de Nadir Leite.

Gratifica-se a quem o entregar á rua Maria Eugenia 14. (Largo dos Leões).

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Theodora Braga, filha do Sr. Gastão Braga; senhorita Alba Campello, filha do Sr. Eurico Alves Campello; senhorita Judith Vergueiro, filha do industrial Sr. Antonio Vergueiro; senhorita America Rodrigues, irmã do pharmaceutico Sr. Abel Rodrigues; Sra. D. Rosaria Boscoli, esposa do Sr. Alfredo Augusto Boscoli; Sra. D. Adelaide Lisbôa, esposa do Sr. Domingos Lisbôa; Sr. Octavio Vianna; Sr. Leopoldo Carvalho; Sr. Julio Marques Fortuna; Sr. Adalberto Botelho; o menino Carlos, filho do Sr. Francellino Buarque de Carvalho; a senhorita Georgina Sá Fortes, irmã do Dr. Antonio Sá Fortes, medico e industrial no Estado de Minas; Sra. D. Estella Sá Fortes Pinheiro, esposa do Dr. Jorge Castrioto Pinheiro, medico operador.

—— Amanhã: senhorita Ivette Linhares, filha do Sr. Carlos Linhares Filho; senhorita Maria Augusta Brasil, filha do Sr. Manoel Garcia Brasil; senhorita Antonia Amaral, filha da viuva Sra. D. Gertrudes Pontes Amaral; Sra. D. Constança Marques, esposa do Sr. Lauro Marques.

CASAMENTOS

Contrataram: a senhorita Leonor Dias, filha da viuva Sra. D. Judith Bastos Dias, e o Sr. Manoel Coelho de Albuquerque.

—— Realisaram-se: sabbado ultimo, da senhorita Elza Brandão, filha do Sr. Nelson Brandão e de sua esposa Sra. D. Margarida Leal Brandão, com o Sr. Severino Muniz, tendo se realisado a ceremonia na residencia da familia da noiva, em São Francisco Xavier, sendo testemunhas o Sr. e senhora Licio de Carvalho, Sr. e senhora Heitor Leal, Sr. e senhora Lourival Pontes de Albuquerque, Sr. Domingos Dias e senhorita Clara Sampaio; sabbado, passado, da senhorita Maria Amelia Coelho, filha da viuva Sra. D. Rita Muñoz Coelho, com o Sr. Ovidio de Paulo Nogueira, empregado no commercio; da senhorita Floripes Gusmão, filha do Sr. Antonio Manoel Gusmão e de sua esposa, Sra. D. Manoelita Affonso Gusmão, com o Sr. Nelson Teixeira Filho, tendo ambos as ceremonias se realisado na residencia dos paes da noiva, á rua Dois de Dezembro.

—— Realisam-se no dia 2 de janeiro, da senhorita Eliza da Silva Cabral, filha do Sr. Chrysostomo da Silva Cabral e de sua esposa, Sra. D. Isaura da Silva Cabral, com o Sr. Olegario Barbosa de Oliveira e Silva, negociante, devendo as ceremonias ser ambas realisadas na intimidade da familia da noiva, sendo testemunhas, no civil, o Sr. e senhora Hugo Camara e o Sr. e senhora Leopoldo de Castro Corrêa, e no religioso, o Sr. e senhora Adamastor Gonzaga e os paes do noivo, Sr. e senhora Carlos de Oliveira e Silva; no dia 2 de janeiro, da senhorita Francellina de Moraes Brandão, filha do Sr. Arnaldo Brandão, com o Sr. Djalma da Silva Mascarenhas, do nosso alto commercio.

NASCIMENTOS

Oscar, filho do Sr. Mario Couto Serra e de sua esposa Sra. D. Nicia Serra; Luiz, filho do nosso auxiliar, Algemiro Santos e de sua esposa Sra. D. Rosaria Pereira dos Santos.

VIAJANTES

Chegaram: de Buenos Aires, o Sr. Demetrio Barbosa Dantas, negociante nesta capital; de Buenos Aires, o Sr. e Sra. Eurico de Sá Ferreira; de S. Paulo, o Sr. Rosario Marques de Carvalho, do nosso alto commercio; de S. Paulo, o Dr. Eduardo de Almeida Jordão; de Pernambuco, o Sr. e Sra. Dr. Julio Lemos.

—— Seguiram: hontem, para a Europa, o Sr. Levino da Silva Borges; hoje, para a Europa, o Sr. Feliciano Duarte Pereira; hoje, para o sul, o Sr. Armando Aguiduan; hoje, para S. Paulo, o Sr. e Sra. Daniel Diogo Wendey; hontem, para a Europa, a bordo do "Massilia", o Sr. Felix Guimarães, negociante nesta capital.

—— Seguem: no proximo dia 31, para a Argentina, o Dr. Leonel Porto de Castro e familia; no dia 2 de janeiro, para a Europa, o Sr. e Sra. Albino Diniz de Souza.

ENFERMOS

Foi submettida a uma intervenção cirurgica, a Sra. D. Nair Pinheiro, esposa do Sr. Rogerio Pinheiro, negociante e industrial.

MISSAS

Amanhã: de Candida Pereira Pinto Nunes Pires, ás 10 horas, no altar-mor de S. F. de Paula; de Anna Leopoldina de Mello Franco, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria; de Laura Dias da Costa, ás 10 horas, na egreja do S. S. Sacramento; de Maria de Moura Penido, ás 9 1|2, na matriz do S. S. Sacramento.

—— Pela manhã de hoje, na matriz de Paquetá, foi rezada missa por alma do primeiro tenente Geobert de Queiroz, na data do seu primeiro anno de fallecimento.

A ALEGRIA DO GUARDA-LIVROS

Jacob Schelling, guarda-livros nesta praça, aproveita-se deste meio para tornar publico os sinceros agradecimentos que deve ao illustre facultativo Dr. Oduwaldo Moreira, abnegado clinico e habil operador desta cidade pelos serviços profissionaes que lhe prestou durante a grave doença de estomago de que padeceu diversos annos, sem que outros medicos consultados tivessem conseguido allivial-o. Ao Dr. Oduwaldo Moreira, á pericia com que effectuou melindrosa intervenção cirurgica e ao extremo cuidado que lhe dispensou antes e depois da operação deve, não somente ter ficado livre de dôres cruciantes de que vinha soffrendo, mas ainda o seu completo restabelecimento.

Rio de Janeiro, Dezembro 1925.

Chaves perdidas

Pede-se ao chauffeur que conduziu, no dia 25, ás 7 horas da manhã, com destino á Penha, porém ficou na Praia Formosa; pede-se entregar as chaves á rua General Caldwel 225-A. Gratifica-se.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS FUNDIDORES ANNEXOS — Hoje, ás 7 horas da noite, na séde desta sociedade, haverá uma reunião. Todos os socios estão convidados.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS — Os socios que estão com suas mensalidades atrazadas devem quital-as o mais breve possivel. A partir do dia 1º de janeiro, as mensalidades passarão a dois mil réis.

UNIÃO INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS DOS T. NO BRASIL — Do dia 1º de janeiro em diante, esta União irá funccionar na nova séde, que ficará á rua Camerino 16, 1º andar.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — A extracção da tombola que devia ser feita no dia 19 deste mez, ficou adiada para o dia 22 do proximo junho. A causa desta transferencia é devida á grande crise por que está passando a classe. Os bilhetes devem ser recarimbados, não perdendo o direito ao sorteio os que não o forem. A extracção será feita uma em seguida á outra, na séde desta União, na presença de todos os interessados.

VOZ COSMOPOLITA — A commissão do festival realisado em 17 de outubro, em beneficio de Daniel de Souza, pede aos associados que ficaram com ingressos e que até hoje não saldaram seus debitos, irem satisfazel-os o mais depressa possivel. Diz ella que é deste concurso que depende o socio que se está tratando em Portugal.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — A policlinica desta sociedade estenderá os seus trabalhos ás familias dos socios, a começar do dia 1º de janeiro. Só serão attendidas ás terças, quintas-feiras e sabbados, de 2 ás 3 horas da tarde.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Ha grande animação entre os socios deste club. Tudo isto por causa do baile da noite de S. Silvestre, que será a fantasia e com o concurso de optima "jazz". O traje a rigor será usado e permittidas as fantasias tidas como de valor.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — A vesperal dansante mensal que este gremio costuma dar, neste mez, será substituida por um grande baile que se realisará no dia 31. Será dedicado aos socios e suas familias. Uma excellente "jazz" está contratada para este dia.

O novo mestre de lancha da Policia Maritima

Pela manhã, assumiu as funcções de mestre de lancha da Policia Maritima o Sr. José Diogo Henriques, que acaba de ser nomeado para esse cargo, pelo marechal chefe de policia.

O novo mestre é antigo funccionario daquella repartição pois, ha cerca de dez annos, vem servindo como marinheiro, em cujo posto sempre demonstrou bom comportamento e capacidade para o trabalho.

Nasceu descalça, descalça está

Uma carta.

"Na A NOITE de hontem na primeira pagina, com o titulo, "Qual o melhoramento mais necessario ao seu bairro? A Tijuca", são muitas as necessidades de facto neste bairro, porém, eu protesto com todas as forças dos meus pulmões, contra as urgentes necessidades, apontadas pela A NOITE, pois o que mais urgente é neste bairro, é o calçamento da rua 13 de Outubro, na Muda da Tijuca, é uma rua toda edificada, com bons predios, com meios fios e passeios, mas, coitada, nasceu ha mais de vinte annos descalça e fica velha, esquecida pela Municipalidade, descalça como nasceu; nem ao menos capinada como nas... protesto merecer registo, fica-lhe muito grato o seu admirador."

PELO C. 6004

As vallas que servem de escoamento nos detrictos dos moradores da rua das Missões, em Ramos, precisam de uma limpeza ...al.

... que as suas agua sestão estagnadas, ...curso, offerecendo serio perigo á saude ...pulação daquella rua.

— Reclamam os moradores da rua ... Rudge, em Villa Isabel, contra a al...ra promovida por certos individuos ...cupados que estacionam todas as noi...m um botequim existente naquella rua ...esquina para a avenida 28 de Setembro. ..., ainda, os reclamantes, que os mes...individuos não satisfeitos com essa ...laridade, offendem o pudor publico ...palavras e gestos.

Está chegando a hora!

PREPARATIVOS PARA A NOITE DE S. SYLVESTRE

Continuam em franca actividade os preparativos, em todas as sociedades recreativas e carnavalescas daqui e de Nictheroy, para a commemoração da noite de São Sylvestre. Isto quer dizer que o 31 de dezembro, a noite em que se iniciam os folguedos carnavalescos, quer na cidade, quer nos suburbios, onde a animação ainda é maior, transcorrerá este anno sob alegria intensa. Não haverá a tradicional batalha de confetti na avenida Rio Branco; em compensação, no largo do Machado ferir-se-á uma batalha monstro.

Grupo Paz e Amor

Pará suas despedidas do anno de 1925 com um baile extraordinario, o Grupo Paz e Amor.

O Centro Cosmopolita tem os seus salões preparados a capricho e Mlle. Marina de Almeida, a influencia maxima do grupo, promette novidades e sorpresas na encantadora noite de São Sylvestre aos admiradores do "Paz e Amor".

Cruzeiro do Norte

Teve grande animação o baile realisado hontem nessa agremiação carnavalesca da rua Senador Euzebio. As dansas, sustentadas pela orchestra Nestor Brandão, transcorreram sob vivo enthusiasmo até á meia noite.

Recreio de Copacabana

Promette revestir-se de grande brilho a noite de 31 nesta sociedade, pois os seus directores já organisaram para esse dia um baile a fantasia, sendo aguardadas innumeras sorpresas em commemoração á despedida de 1925 e recepção ao novo anno, já tendo o salão do "Liberdade" recebido os ultimos preparativos para o noite de São Sylvestre.

——Esta agremiação esteve em festas durante tres noites: a de 24, a de sabbado e domingo, tendo sido bastante concorridas.

Gremio Feminino Condessa Pereira Carneiro

Foi uma festa encantadora e teve transcurso admiravel a realisada por esse gremio em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos, sabbado ultimo, nos salões de sua séde, á rua da Passagem, esquina da de D. Manoel. A commissão das nymphas, promotora dessa reunião, denominada Festa dos guizos", vestida a caracter, cumulou seus convidados de gentilezas, fazendo servir variado "buffet" durante todo o transcurso da brilhante festa. As dependencias sociaes, que se achavam decoradas de modo a deslumbrar, estavam cheias á cunha, notando-se avultado numero de senhoritas. D. Dina Ribeiro, um dos mais fortes sustentaculos daquelle gremio, fez carinhosa saudação á Turma de Chronistas, offerecendo-lhes, em seguida, muitas flores. A orchestra portou-se multo a contento, sustentando as dansas até alta madrugada. Ao chronista A Zul, foi offerecido pelas nymphas, delicado mimo.

BATALHAS DE CONFETTI

E' cada vez maior o enthusiasmo despertado pela batalha de confetti, que a Turma Perigosa, da Corbeille de Flores, está organisando, para 31 do corrente, no largo do Machado. Tudo leva a crer que esse certamen alcançará ruidoso sucesso.

MUSICAS CARNAVALESCAS

Homenageando o Grupo Você Vae, do club dos Fenianos, F. Ribeiro, o popular "Chiquinho", escreveu um samba a que deu o nome Ai, mulher!... e cuja letra é a seguinte:

I

O teu despreso só me tem feito penar;
O teu amor, mulher, eu juro conquistar. bis

Côro:
Ai, mulher!
Ai, mulher!
Será o que Deus quizer!... bis
Será o que Deus quizer!...

II

Muito me faz soffrer o teu cruel desdem;
A morte, para mim, seria um grande bem.

Côro:
Ai, mulher! etc.

III

A's minhas magoas vou pôr fim, mulher [fatal!
Vou para os bailes, vou brincar no carna-[val... bis

Côro:
Ai, mulher! etc.

A divida externa de Alagoas

MACEIO', 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Governo estadual remetteu para Londres a importancia destinada ao pagamento do coupon da divida externa que se deve vencer em janeiro proximo.

O jogo official de hontem

O 1º R. Artilharia de Montanha, derrotou o 2º, por 1 x 0

A equipe do 1º R. A. M., vencedora

No campo de S. Christovão, realisou-se hontem o jogo official do campeonato de polo da 1ª região militar entre as equipes dos regimentos 1º e 2º de artilharia de montanha.

Entre ambos desenvolveu-se uma contenda interessante e muito disputada, que se decidiu em tres partidas, pela victoria do 1º regimento por 1 goal a zero.

Os dois teams mostraram excellentes condições de preparo. Seus elementos muito treinados e conhecedores do sport, que já vão fazendo curso entre nós, produziram lances interessantissimos de jogo, que enthusiasmou o publico, já mais curioso pelas coisas do polo.

O campeonato militar vem fazendo successo e promette os melhores embates.

A equipe do 2º R. A. M., vencida

A EMBAIXADA PAULISTA DO S. BENTO

Dr. J. d'Almeida, presidente; José Castro Carvalho, secretario; Luiz Araujo, thesoureiro; Nestor Pedroso de Carvalho, director sportivo, e os seguintes jogadores: Alberto, Aprá, Miguel, Pauly, Bermudes, Nico, Paulo, Viola, Feitiço I, Pepico, Varella, Tucano, Victor, Lario, Feitiço II, além dos Srs. Justino Pires Castro, Antonio Dias, Manoel Teixeira Monteiro e senhora, Alberto Schwartz, D. Tita de Castro Carvalho, D. Josephina Aprá e D. Aurora Pedroso

Corridas

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ NO DERBY CLUB — A directoria do Derby Club reune-se amanhã, ás 5 1|2 horas da tarde, afim de receber inscripções para a organisação do programma da primeira corrida extraordinaria, que será realisada no hippodromo da rua Matta Machado.

BRASILEIROS x ESTRANGEIROS — Com o encerramento da temporada turfista official, os jockeys brasileiros derrotaram os estrangeiros, em victorias, pelo elevado score 187 x 142.

OS CAMPEÕES DESTE ANNO — Levantaram este anno as taças "Olival Costa" e "Seabra", respectivamente os Srs. Dr. Newton Brandão, nosso distincto collega do "O Jornal" e Aurelio Antunes, de "La Raça", sendo portanto os campeões de 1925.

O HERÓE DA TEMPORADA — O jockey brasileiro Alberto Feijó, na temporada, que terminou hontem, foi o que mais victorias obteve, elevando-se a 62, mais 21 que Armando Rosa, o segundo collocado na estatistica.

O PREMIO INVERNO, DE MILÃO — MILÃO, 27 (Havas) — O cavallo Trano, da coudelaria Bertini, levantou o premio do inverno, de 75 mil liras, que é o maior premio para as corridas de trote.

Football

O PROXIMO INTERESTADUAL — O Italo-Lusitano de S. Paulo, composto de elementos do S. Bento e Palestra, virá disputar no proximo dia 17 de janeiro, vindouro, uma partida com a equipe do "Jornal do Commercio" F. C., em proveito dos cofres sociaes da A. B. dos Empregados do "Jornal do Commercio".

Uma rica taça, offerta do Dr. Oscar Costa será o premio do vencedor do grande prelio.

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTARA' O AUTO DE S. PAULO — Sabemos estar sendo entaboladas negociações no sentido da realisação de mais um jogo interestadual Rio-São Paulo. O Auto F. C., tenciona levar o São Christovão á Paulicéa, para a disputa de um jogo amistoso que se dará no dia 17 de janeiro proximo.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DELIBERATIVO DO ANDARAHY A. C. — O presidente do Andarahy A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros do Conselho Deliberativo do club afim de se reunirem hoje, ás 8 horas da noite para tratar de assumptos de interesses urgentes.

TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C. — O director technico avisa aos Srs. socios que as inscripções para torneio interno de football, encerrar-se-ão no proximo dia 2 de janeiro.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — O vice-presidente em exercicio, convida os membros do Conselho para uma reunião amanhã, ás 6 1|2 horas da noite, afim de elegerem a directoria futura.

Natação

OS "CHAUFFEURS" ATRAVESSARAM A BAHIA — Ideada por arrojados motoristas da nossa praça, foi levada a effeito hontem a prova da travessia da Guanabara a nado.

José Gonçalves e Isidoro Pacheco, este ultimo operario, conseguiram vencer tão grande prova no tempo de 2 horas e 5 minutos; tendo José Rosas Farias, o outro "chauffeur" concurrente, desistido no final do percurso, por ter sido atacado de caimbras, promptificando-se a tentar domingo proximo, ás 6 horas da manhã, a travessia hontem mallograda.

Box

O JAPONEZ SAKAMOTO VENCEU WILEY POR KNOCK-OUT. — NOVA YORK, 27 (U. P.) — O pugilista Jimmy Sakamoto, japonez, peso-peano, venceu Bill Wiley, no oitavo round, por knock-out technico.

O CAMPEONATO EUROPEU DE PESO GALLO. — MILÃO, 28 (H.) — No Campeonato europeu de peso "gallo", o boxeur belga Scillie, detentor do titulo, bateu o italiano Bernasconi por pontos, ao decimo quinto round.

HARRY DUDLEY VENCE BERMONDSEY, POR PONTOS. — NOVA YORK, 27 (U. P.) — O pugilista negro Harry Dudley derrotou Bermondsey Wells, campeão meio-medio da Inglaterra. Bermondsey commetteu um "foul" no setimo round, pondo o dedo no olho do preto. O match devia durar dez rounds.

Tennis

ASSEMBLEA GERAL NO TIJUCA — O presidente convida os socios votantes a se reunirem em assembléa geral ordinaria (segunda e ultima convocação), ás 9 horas da noite do dia 31 do corrente, na séde social. Ordem do dia: eleição da directoria para o biennio 1926-1927.

Volley-ball

NOVA DATA PARA O JOGO TIJUCA x ASSOCIAÇÃO. — Tendo sido marcada a data de 20 do corrente para ser disputada a competição de voley-ball Tijuca x Associação, adiada por motivo de máo tempo, a commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, de commum accordo entre os dois clubs, resolveu ... 28, para a disputa da referida competição.

CAMPEONATO CARIOCA

O JOGO DE HOJE — Tijuca x Associação, no campo do Tijuca, ás 8 1|2 e 9 1|2 horas da noite.

Athletismo

REUNE-SE A COMMISSÃO DA AMEA. — O presidente, a pedido do Departamento technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o comparecimento dos Srs.: Dr. Paulo Buarque de Macedo, Fritz Repsold, Luiz Bianchi, Arthur Repsold e Affonso de Castro, á reunião da Commissão de athletismo, amanhã, 29, ás 11 horas da manhã, na séde desta associação, afim de se tratar de assumptos referentes ao ultimo Campeonato de Athletismo.

A China tem novo governo

PEKIN, 28 (Havas) — Fsu-Shi-Hying foi nomeado primeiro ministro.

PEKIN, 28 (Havas) — Conjuntamente coma nomeação do novo primeiro ministro Fsu-Shi-Hying foi publicado um decreto fazendo a revisão geral do estatuto do governo provisorio que será doravante responsavel, cabendo-lhe conceber e mandar executar as reformas, de conformidade com os votos da nação.

PEKIN, 28 (Havas) — Acaba de ser publicado um decreto em que o general Sun-Yueh é nomeado governador civil e militar da provincia de Chih-Li, em substituição do general Li-Ching-Lin que, segundo communicado do generalissimo legal Feng-Yu-Hsiang, estaria presentemente refugiado no consulado japonez de Tien-Tsin. Já estão completamente restabelecidas as communicações ferro-viarias e telegraphicas entre Pekin e Tien-Tsin.

MATOU O PRIMO!

PORTO ALEGRE (R. Grande do Sul), 25 (Do serviço especial da A NOITE) — Noticiam de S. João que o negociante turco José Andach foi hontem assassinado por um primo seu, ignorando-se a causa determinante do crime.

Dispensa de um medico militar do conselho de justiça para o qual foi sorteado

O Sr. marechal ministro da Guerra, de accordo com a restricção do artigo 30 do Codigo de Organisação Judiciaria e Processo Militar, pediu ao auditor da segunda circumscripção judiciaria Militar a dispensa do primeiro tenente medico Dr. Carlos Celestino Teixeira, do Conselho de Justiça para o qual foi nomeado, visto serem presentemente muito necessarios os serviços do mesmo medico.

Licenças no Ministerio da Guerra, para tratamento de saude

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude, ao secretario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, João Pereira da Cruz, por dois mezes, com todos os vencimentos, e ao operario da Fabrica de Cartuchos do Realengo, Antonio Gomes Ferreira, por 45 dias.

O caso do Banco de Angola

O ministro da Venezuela deixou Lisboa

LISBOA, 28 (Havas) — O ministro da Venezuela, Plenas Suarez, que esteve envolvido no escandalo do Banco de Angola, partiu para Dax, de onde regressará ao seu paiz.

O novo adjunto do Departamento da Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra, por portaria de hoje, nomeou o capitão da arma de infantaria João Marques da Cunha para exercer o cargo de adjunto da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra.

Registo de despezas solicitado pelo Ministerio da Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas o registo, para pagamento, das seguintes quantias: réis 18:076$275 e 14:570$455 a Soares Lavrador & C., 60$, ao reservista do Exercito Edison Vaz de Mello e 70$ ao cabo do 10º regimento de infantaria Antonio Ribeiro Bessa.

Promoções de amanuenses do Ministerio da Guerra

Foram promovidos a amanuense de 1ª classe, os amanuenses de 2ª classe Victor Abrelino da Silva e Oswaldo de Sant'Anna Nunes, este por merecimento e aquelle por antiguidade.

Pagamentos requisitados pelo Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: 2:160$ ao capitão reformado Antero de Menezes Carvalho; 516$666, ao 1º tenente Luiz Gomes Pinheiro, e 2:506$200, ao contra-mestre do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Francisco de Salles Barbosa.

COMMUNICADOS

Emmanuel Eloy de Andrade

M. Eloy de Andrade, senhora e filhos fazem celebrar amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa na egreja de N. S. do Rosario, por alma do seu saudoso filho e irmão EMMANUEL ELOY DE ANDRADE, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos. Agradecem antecipadamente.

José de Almeida Santos

(FUNCCIONARIO DO BANCO N. ULTRAMARINO)

Os funccionarios do Banco Nacional Ultramarino, compungidos com o passamento de seu pranteado collega JOSE DE ALMEIDA SANTOS, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo (rua 1º de Março) agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem comparecer a esse acto de religião.

João Cardoso de Menezes e Souza

Falleceu hontem, em São Paulo, onde residia, o Sr. JOÃO CARDOSO DE MENEZES E SOUZA, agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado. O finado era filho do Dr. Antonio F. Cardoso de Menezes e Souza e D. Judith R. Cardoso de Menezes, e irmão do professor Cardoso de Menezes Filho, violinista patricio. Seu enterro será hoje, no cemiterio da Consolação, em S. Paulo.

Felicissima da Paixão Couto Mendonça

Filhos, noras, genro, netos e bisnetos fazem celebrar amanhã, terça-feira 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno repouso de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó e para este acto convidam parentes e amigos.

Tenente Geobert de Queiroz

Lincoln de Carvalho Caldas, seus paes e irmãos fazem celebrar amanhã, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa na egreja da Candelaria (altar de São Miguel), por alma de seu inesquecivel amigo, tenente GEOBERT DE QUEIROZ, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, bem como os do querido morto, confessando-se desde já agradecidos.

CAIXA MUNICIPAL DE BENEFICENCIA

Ed. Thomaz Collwen

O Provedor da Caixa Municipal de Beneficencia, em satisfação de ... manda rezar amanhã, 29 do c... ás 7 horas, na egreja de N. S... ria (largo do Machado) missa em ... alma.

Um caso phantastico da vida real...

As duas existencias do banqueiro Williams

Um facto curiosissimo acaba de ser verificado nos Estados Unidos, com a morte de John Porter Williams, director de um poderoso banco em Oklahoma, capital do Estado do mesmo nome: esse banqueiro, segundo informes colhidos no seu testamento, teve duas vidas distinctas, sendo essa duplicidade determinada por uma amnesia. O acontecimento é a tal ponto singular, que dispensa maiores commentarios.

Eis a summula do teor do testamento de John Porter Williams:

"Eu despertei na manhã de 11 de Julho de 1915 em um quarto de hotel de Newar (Oklahoma), sem saber como alli chegára.

O banqueiro John Porter Williams

Não conhecia o quarto, nem o hotel, nem a cidade, nem a região. Ademais, não me reconhecia a mim mesmo — o meu nome, o meu passado, nada! Era victima de uma terrivel amnesia.

Nas minhas roupas nada encontrei que me pudesse esclarecer acerca da minha pessoa. A carteira continha 400 dollares em notas de Banco, mas nenhuma carta ou cartão de visita. Consultando o livro do hotel, verifiquei que chegara na vespera e me inscrevera com o nome de John Porter Williams, sem indicação da provenencia.

Procurei um emprego que me permittisse viver e encontrei collocação, quasi immediatamente, em um banco da cidade. [illegible] rapidamente e, em 1920, offereceram-me o logar de director na casa principal. Antes de acceitar, scientifiquei da verdade os membros do Conselho Administrativo. Responderam-me que o caso lhes era indifferente, que conheciam o meu trabalho, tinham confiança na minha intelligencia e que isto lhes bastava.

Assumi a direcção, trabalhei com afinco e me sinto feliz de ter conseguido exito. No emtanto, o tormento da minha vida, da minha nova vida, é não saber quem era e o que fiz outr'ora. Por mais que experimente a memoria, não consigo desfazer a treva que me separa do passado. Peço aos meus amigos que, depois da minha morte, procurem resolver o mysterio que não pude resolver."

Este testamento foi redigido em 1923.

Em 1924, uma tentativa surtira effeito. Um dos administradores do banqueiro Williams, de accordo com elle, publicou o seu retrato em um grande jornal de Philadelphia, com uma nota explicativa que dizia tratar-se do Sr. Smith, victima de amnesia e pedia a quem julgasse conhecel-o, escrever ao Sr. Wright, administrador de banco, em Oklahoma. Dez dias mais tarde, uma senhora Martini, residente Strasburg (Pennsylvania), escrevia ao endereço indicado: "Creio reconhecer a photographia de meu irmão Edward M. Martin, outr'ora banqueiro em Key-West (Florida), mysteriosamente desapparecido ha nove annos..."

Um inquerito rapido permittiu restabelecer a verdade. John Porter Williams, director do Banco de Oklahoma reviu a irmã. Não se sabe se a reconheceu. Mas, declarou:

— Estou tão satisfeito da minha segunda vida, que só desejo continual-a. Deixemos de lado a primeira...

E pediu aos seus conhecidos, scientes do estranho facto, que guardassem sigillo. Todos obedeceram religiosamente á sua vontade. Nada se soube, em Oklahoma, do passado do banqueiro Williams. E só agora, depois de sua morte, a aventura se espalha pelos jornaes.

Credito para pagamento de fardamento a um sargento ajudante

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas, a distribuição á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, do credito de 417$759 para pagamento do quantitativo para fardamento que compete ao sargento ajudante do 6º regimento de cavallaria, Noredim Trindade de Oliveira.

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

De regresso da sua viagem a varios paizes da Europa, chegou a Moscou o Sr. Tchitcherin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros. (A. H.)

— O navio inglez "Nestlea" recolheu desembarcando-a em Falmouth, a equipagem da escuna franceza "Trieux", que ficou desarvorada pelo temporal, quando viajava entre Saint-Brieux e Lisboa. (A. H.)

— Têm obtido grande successo de livraria, em Lisboa, o livro "Bibliographia Pimentelianna" de Henrique Marques e a nova edição de "10 Contos em Papel", de André Brum. (A. A.)

— Suicidou-se em Santos, no Parque Balneario, Casemiro Augusto Pereira, portuguez, de 21 annos. (A. A.)

— O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Twefik-Bey, de passagem por Belgrado, propoz ao governo da Yugo-Slavia as bases de um pacto de segurança entre os Estados balkanicos. (U. P.)

— O cardeal Mercier vae ser operado amanhã. (U. P.)

— O governo tcheco-slovaco adquiriu a casa onde Mozart compoz, em Praga, a opera "D. João", afim de transformal-a num museu do grande artista. (U.P.)

— Na Nova Galles do Sul, Australia, as mulheres passaram a ter o direito de votar e de serem votadas. (U.P.)

— Os amigos do Sr. Venizelos apresentaram a sua candidatura a senador por Salonica. (U.P.)

— O governo grego formulou um programma de energicas medidas contra a agitação dos communistas. (U.P.)

— Falleceu, na Bahia, o grande industrial Henrique Lanat. (A. A.)

— Deverá chegar a Londres a 4 de Janeiro a commissão italiana das dividas de guerra. Sabe-se que essa missão pedirá á Inglaterra termos mais favoraveis do que foram concedidos á Italia pelos Estados Unidos. (U. P.)

— Chegou á Bahia o Sr. deputado Simões Filho. (A. A.)

— A commissão das Leis Eleitoraes de Tacna e Arica reune-se amanhã e a partir desse dia realisará sessões regulamentares. (U. P.)

— Na matriz de Gardone, Italia, celebrou-se hontem um serviço funebre em suffragio dos legionarios de Fiume, caidos na luta contra as forças regulares italianas que tentaram expulsal-os dessa cidade. (U. P.)

— Falleceu em Florença o professor Pellizzari, director da Clinica Dermo-Syphilopatica. (A. H.)

— Telegramma de Marrocos para Paris assignala que está quasi terminado o movimento de submissão das tribus do Alto-Ouercha. (A. H.)

— Uma nota de caracter officioso, publicada nos jornaes de Roma, assignala que dentro de pouco tempo toda a imprensa italiana, será fascista, com excepção de tres jornaes apenas. (A. H.)

LIVROS NOVOS

"Lesbia" — de Chermont de Britto

O joven Sr. Chermont de Britto, acaba de pôr á venda *Lesbia*, seu livro novo, confeccionado pela Editora Brasileira Lux.

Desse romance, diremos depois da leitura, que faremos com attenção.

Pintor Alfredo Galvão

O Sr. Alfredo Galvão, nome assás conhecido em nossos meios artisticos, por seus meritos e reaes qualidades, já tem obtido de nossa Escola de Bellas Artes premios diversos, desde a grande medalha de prata que lhe foi conferida no ultimo concurso de pintura, em que se apresentou como discipulo de Baptista da Costa, até a medalha de bronze que lhe deu no concurso de modelo vivo, do professor Chambelland. O apreciado pintor acaba de transferir a sua residencia para o Estado de S. Paulo, onde iniciará uma alentada serie de trabalhos. Sua capacidade de creação e o traço pessoal que impõe a todas as telas, na reproducção dos aspectos naturaes, que interpreta com alta sensibilidade, valem pela segura affirmativa de que, na bella cidade, onde vae fixar o centro de sua vida artistica, continuará a produzir os mesmos trabalhos, que tão justos enthusiasmos despertaram em nosso meio. Ademais, o Sr. Alfredo Galvão já conta, em S. Paulo, sinceros admiradores, o que importa dizer, já constitue um publico devotado e constante para a sua fecunda actividade.

Alfredo Galvão

O PROBLEMA DO TRANSITO

Suggestões á Light

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Respeitosos cumprimentos.

Venho solicitar, aos Srs. directores da Light, por intermedio do vosso conceituado jornal, a creação de um ramal de bondes (pela manhã e á tarde) "Derby Club" via São Francisco Xavier, Haddock Lobo, Frei Caneca, Mem de Sá, Evaristo da Veiga, Theatro Municipal ou até onde estão construindo o cinema Odeon. Senão, para descongestionar a rua Uruguayana, fazer o bonde "Jardim Zoologico" ou "Meyer" o trajecto acima indicado.

Sem mais, sou com estima, de V. Ex., constante leitor. — *O. Costa*."

Dois atropelamentos pelo mesmo auto

Uma das victimas está em estado grave

O auto-caminhão n. 3.940, dirigido pelo chauffeur Antonio da Silva Tavares, atropelou, hoje, na rua Intendente Magalhães, esquina da de Clarimundo de Mello, os nacionaes Mario Braga e João de Souza, residentes, este á rua Tulia n. 153, e aquelle á mesma rua n. 72.

O "chauffeur" logrou fugir, sendo preso, pela policia do 23º districto, o seu ajudante, Francisco de Oliveira, que não tivera tempo de fazer o mesmo.

As duas victimas, que receberam contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se Mario Braga, á respectiva residencia, e João de Souza, cujo estado é grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

QUEM PERDEU?

Os seus legitimos donos podem procurar nesta redacção os seguintes objectos:

Duas [illegible] de um vestido, encontradas na rua do Cattete, pelo Sr. Antonio Julio Silvestre; uma argolla com chaves, achada na avenida Rio Branco, pelo Sr. Orlon Mascarenhas; uma bolsinha com niqueis, encontrada no auto 1014; tres molhos de chaves, achados na praça 15 de Novembro, num bonde da [illegible] e num automovel; um talher, encontrado na rua [illegible] pelo Sr. [illegible]; diversas chaves [illegible] e uma argolla, encontradas no auto [illegible].

O Navio da morte

Quadros dantescos a bordo do "Massilia"

Um protesto do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

O caso dos martyrisados a bordo do "Massilia" está provocando os mais vehementes protestos. Ainda hontem, ao terminarem os trabalhos da assembléa geral realisada á noite, no Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, fizeram uso da palavra varios oradores, para tratar do assumpto, justificando protestos contra os barbaros e dantescos maltratos soffridos por aquelles passageiros clandestinos. Esse protesto, que mereceu unanime approvação da assembléa, foi communicado por telegrammas aos representantes de Portugal, da Hespanha e da França.

O despacho redigido ao embaixador francez foi vasado nestes termos:

"Exmo. Sr. embaixador francez — Embaixada, rua Leão n. 70 — Cumpro indeclinavel dever communicar Vossencia que Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto reunido assembléa lavrou vehemente protesto contra selvagerias praticadas bordo "Massilia", lamentando que sob bandeira franceza se maltratem irmãos dos que tão gloriosamente souberam morrer combatendo barbarismo em defesa civilisação e do solo francez. — *Chrysostomo Cruz*, presidente".

Os outros dois telegrammas estão assim redigidos:

"Cumpro dever communicar Vossencia que Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto, reunido assembléa approvou moção protesto contra acto selvagem deshumanamente praticado bordo navio francez "Massilia" contra passageiros portuguezes e hespanhoes, confiando todavia acção energica Vossencia punição autores e desaggravo aviltante affronta. — *Chrysostomo Cruz*, presidente".

Era uma innocente!

E esteve encarcerada durante oito dias

A embaixada do Mexico — toda a imprensa noticiou o facto — teria sido assaltada, no dia 5 deste mez, desapparecendo, então, seis contos em joias, pertencentes á embaixatriz.

A policia do sexto districto tomando conhecimento do facto, deteve todos os empregados da embaixada, entre os quaes Piedade Gonçalves, que já se tinha despedido dos patrões. No dia 17 deste mez, Piedade, conseguindo ajustar contas com o embaixador mexicano, saiu e foi para a rua do Rozo n. 60, onde tem ella a sua filhinha. Dois agentes do Corpo de Segurança, que a vinham seguindo, prenderam-na, e, depois de revistarem sua bagagem, levaram-na para a quarta delegacia auxiliar, onde ella ficou detida até 24 do corrente, quando afinal, o Sr. Rodolpho Nervo, encarregado dos negocios do paiz amigo, ali compareceu, para pedir a sua liberdade.

A pobre senhora, estando innocente, soffreu, todavia, tamanho vexame, sem que a policia a houvesse, durante a sua detenção, interrogado.

— Para que a prendeu a policia?

Foi para saber disto, que Piedade Gonçalves procurou, hoje, A NOITE.

DEPOSITOS DE PETROLEO INCENDIADOS EM BUENOS AIRES

Milhões de pesos de prejuizo

BUENOS AIRES, 27 (Agencia Americana) — Acaba de irromper formidavel incendio em quatro tanques de petroleo, situados nas Docas do Sul, e pertencentes á Companhia West India. Os prejuizos até agora verificados são calculados em varios milhões de pesos.

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O incendio da Companhia Nacional de Petroleo na Doca Sul, aggrava-se a cada momento. Já explodiram cinco novos tanques. O petroleo inflammado ameaça chegar ao rio. Muitos bombeiros, a policia e o pessoal do ministerio da Viação estão construindo rapidamente barreiras para evitar que o fogo chegue ao rio. Se tal se verificar, a catastrophe assumirá proporções terriveis. Não se sabe ainda se ha victimas. A policia desalojou os habitantes dos arredores.

Projectos que o presidente de S. Paulo vae sanccionar

S. PAULO, 28 (A. A.) — O Senado enviará hoje á sancção do presidente do Estado os seguintes projectos de lei, approvados em sessão de hontem; autorizando o emprestimo de 10 milhões de libras para o Instituto de Defesa do Café; autorisando o governo a contribuir com 10.000 contos para a reconstituição da Marinha Nacional; autorisando o governo a emprestar 3.000 contos á Companhia Electro Metallurgica; creando o municipio de Avanhandava, na comarca de Penapolis; emenda apresentada ao orçamento do Estado que autorisa o governo a conceder o auxilio de 150 contos para organização de uma companhia lyrica brasileira; consignando o auxilio de 1.540 contos á Santa Casa desta capital, no anno de 1926.

Bons fregueses...

Beberam, não quizeram pagar e promoveram desordem

Com um grupo de amigos, o nacional Theophilo Silva, de cor parda, solteiro e de 21 annos de idade, entrou no botequim de Bernardino Rodrigues, no morro da Favella.

— Bebidas, minha gente...

Foram todos servidos e esvasiaram varios copos. Na hora da "dolorosa", é que foi a coisa: ninguem se "explicava"...

— Eu não posso fiar — declarou Rodrigues.

— Nesse caso, não receberá nem hoje, nem amanhã, nem em dia nenhum!

— Vou chamar a policia!

Mal Rodrigues fez essa declaração, Theophilo Silva e seu grupo sairam para a via publica e entraram a apedrejar o estabelecimento.

A primeira victima foi a esposa de Rodrigues, Cecilia Rodrigues, brasileira, de cor branca, com 25 annos de idade, e que recebeu uma pedrada no olho direito. A segunda foi o irmão do dono do negocio, Francisco Rodrigues, que teve uma brecha na cabeça, produzida por outra pedra.

O proprietario do [illegible] saiu tambem ferido, pois recebeu um corte na cabeça, que ficou ensanguentada, e outro na mão direita, que ficou ferida.

Todas as victimas foram ao Posto Central de Assistencia, receber curativos, voltando Cecilia e Francisco Rodrigues, para a respectiva residencia no mesmo morro da Favella, e tendo Theophilo Silva conduzido á policia do 8º districto de que fôra autuado.

O commissario Manhães, ali de dia, [illegible] e prisões.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Os Estados do norte progridem

Impressões do director da Defesa Sanitaria Maritima em sua recente inspecção aos portos

O director da Defesa Sanitaria Maritima está elaborando o relatorio da sua recente viagem de inspecção aos portos do norte da Republica, para apresental-o ao director geral da Saude Publica.

Tentámos hoje obter do Dr. João Pedro de Albuquerque algumas informações que observou naquelles serviços, que directamente superintende, mas o director da Defesa se esquivou, dizendo:

— Não é isso possivel por ora, pois que ainda não apresentei á autoridade superior do Departamento Nacional de Saude Publica o relatorio sobre o que observei nas nossas inspectorias de Saude dos Portos, dos Estados, nem o que se refere ao Serviço Sanitario da Marinha Mercante; posso todavia affirmar-lhe que as nossas autoridades sanitarias nos diversos portos do Brasil estão vigilantes afim de evitar-se a entrada de casos de doenças contagiosas existentes no nosso meio, assim como não permittir-se a entrada de immigrantes indesejaveis.

João Pedro Albuquerque

— E em relação ás suas impressões sobre o progresso dos Estados em cujas capitaes esteve?

— O Amazonas e o Pará, respondeu o Dr. Albuquerque, acham-se actualmente em um periodo de revivescimento, após uma longa e acabrunhadora crise financeira e economica; ha um animador sopro de vida nova nesses dois Estados, cuja actividade commercial e tambem industrial cresce de dia para dia. Sabemos todos que as dividas, consolidada e fluctuante do Pará, são muito grandes, mas actualmente os pagamentos do pessoal e das contas de fornecimentos, obras, etc., do Estado acham-se pontualmente em dia, isso sem prejuizo das obras que estão sendo realisadas,como, por exemplo, as da E. de F. de Bragança, que está sendo completamente remodelada. Nas cidades de Belém e de Manaus nota-se tambem uma grande actividade, obras novas, reconstrucção de jardim, aberturas de ruas e avenidas. Mas no norte do Brasil a cidade que apresenta maior progresso, aquella que maior transformação tem soffrido, a mais bella é, sem duvida, a de Recife. Nella, além dos edificios publicos ultimamente construidos, todos de bom aspecto, notam-se os mais modernos typos de edificação particular, hygienicos e estheticos. A cidade dispõe de um magnifico serviço de esgotos e de abastecimento dagua, de um grande numero de ruas bem calcadas e com muita intelligencia têm sido aproveitados todos os largos disponiveis para serem transformados em jardins. E que dizer dos serviços de hygiene do Estado de Pernambuco, a cuja frente se encontra um hygienista verdadeiro e um espirito de grande cultura, a par de um gosto esthetico elevado?

No Maranhão o serviço de abastecimento dagua da sua capital é um dos melhores que possuimos; é uma obra de inestimavel valor. O Ceará conseguiu ultimar as duas obras de maior importancia para a bella capital do Estado: a do abastecimento dagua e a do serviço de esgotos, obras essas que virão radicalmente transformar as condições hygienicas de Fortaleza. A Bahia entrou tambem em uma phase de grande transformação e em uma éra de prosperidade invejavel. Tambem se conseguiu restabelecer a ordem nas finanças e na administração, sem prejuizo das grandes obras que se estão realizando por toda parte no Estado, inclusive magnificas estradas de rodagem, uma das quaes tive o prazer de percorrer em parte. Foi creada a Sub-secretaria de Estado da Saude e Assistencia Publicas, o que é feito pela primeira vez no Brasil, e dentro em pouco a Bahia disporá de um excellente serviço de hygiene. E não é sómente isto: ella está seriamente empenhada em melhorar o serviço de abastecimento dagua e concluir o serviço de esgotos da capital, o que fará certamente da cidade de S. Salvador uma das mais salubres do Brasil.

Em rapido, perfunctorio escorço, eis o que os meus olhos profanos viram na [illegible] excursão aos Estados do norte do paiz. Do que disse conclue-se que existe já, nelles um surto grande de progresso; que a vitalidade dos mesmos cresce dia a dia.

O que é preciso é que os mesmos se capacitem de que são uma força real na União, finalizou o Dr. Albuquerque.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Dagmar Trindade da Silva, hospital São Sebastião; Waldemiro de Magalhães, hospital São Sebastião; Julio Ferreira de Campos, rua São Carlos n. 15; Irene, filha de Luiz Negri, rua General Camara n. 351, sobrado; Judith, filha de Maria Augusta Candida, rua Tavares Guerra n. 25; Deolinda, filha de Manoel Gomes, rua Ernesto de Souza, proximo ao n. 75 (Andarahy); Ruth, filha de Angelo Francisco de Araujo, rua Deolinda numero 30 (morro do Pinto); Carlos, filho de Zuleika Silva, rua Conselheiro Octaviano n. 76 (Villa Izabel); Eurydice Nogueira Jorge, hospital da Cruz Vermelha (avenida Henrique Valladares — Praça Vieira Souto); Manoel Francisco Mauricio, Hospital São Sebastião; Rosa de Medeiros, hospital São Sebastião; Amelia M. de Medeiros, rua Ermelinda n. 136 (Catumby); Maria da Penha de Carvalho, Alto da Bôa Vista; Alvaro Marino de Carvalho, rua Borda do Matto numero 116; Francisco José Lopes, travessa Rio Grande do Norte n. 22 (Meyer) sahido da praça do Engenho Novo; José, filho de Antonio Gonçalves Pinheiro, rua 28 de Setembro n. 45; Benedicta Espirito Santo, travessa Sayão Lobato sem numero, em Visconde de Nictheroy (Mangueira); Elzira Canubio, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Hormisdas Maria de Albuquerque, rua Buarque de Macedo n. 38; Lauro, filho de Adelino Ferreira da Silva, becco do Rio numero 29, casa 11; Eugenia da Silva Coelho, rua Barão de Ubá n. 132; Dr. Tobias Couria Amaral, rua Joaquim Murtinho n. 150, Santa Thereza; Joyme, filho de Augusto Patrocinio Pires, avenida Rainha Elizabeth n. 87; Antonio Francisco Martins Junior, Sanatorio Barroso n. 70; Manoel Azevedo, rua da Estrella n. 49.

— No cemiterio do Carmo, Maria Candida Antunes Ribeiro, rua Paulo de Frontin n. 36; Delphina Francisca Correia, rua José Clemente n. 73.

— No cemiterio de Merity, Fabio Beker, necroterio da policia.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Albino José Machado, Hospital Geral de Assistencia; Manoel Martinho Alves, Hospital de N. S. da Saude; Virginia, filha de Joaquina Ayres de Souza, rua Dr. Agra, 17; Bernardino Nunes dos Santos, rua Visconde de Nictheroy, 38 casa X; Estevão de Souza, Hospital de N. S. da Saude; Simplicio, filho de Estevão Silva, rua Visconde de Nictheroy, 119; Francisco Falbo, rua Paula Mattos, n. 162; Aristides, filho de Norberto Augusto Pereira do Amaral, rua de São Christovão n. 623; Maria Pia Rocha Amaral, rua João Ventura, 13; Francisco, filho de Abelardo Magalhães, ladeira do Faria, n. 163; João da Silva, Hospital Central da Marinha; David, filho de Maria dos Prazeres Murtinho, rua Rego Barros, 53; Julio Rodrigues, rua Francisco Eugenio, 198; Rodrigues, rua Francisco Eugenio, 198; [illegible] Assistencia; Orlando, filho de Manoel José de Brito, rua da Caridade, 15.

— No cemiterio de São João Baptista: Miguel, filho de Ramon Lourenço, rua dos Arcos, 50; Carlos Alberto da Fonseca, rua Rodrigo de Brito, 28; Antonio de Pinho Pimenta, rua Carioca, 46; Felicidade Perpetua Dias, rua Garcia Pires, 21; Alzira Josetti de Pinho, rua José Bonifacio n. 27; Cléa, filha de João Alfredo Godoy, rua Frei Caneca numero 356; Jurema, filha de Rosalina Maria dos Santos, Necroterio do Instituto Medico Legal; Gaspar da Costa, rua da Misericordia n. 97.

— No cemiterio de São Francisco de Paula: Bernardina Sarmento Gaspar de Almeida, rua Ypiranga n. 61.

— Serão dados, amanhã, á sepultura no cemiterio de São João Baptista, os restos mortaes da menor Nanyr, filha de Antonia de Souza Moraes, sahindo o enterro, ás 9 horas, da ladeira dos Tabajaras, s/n.

O "Orania" e os seus passageiros de destaque

Dois clandestinos impedidos de desembarcar

Procedente de Amsterdam e escalas em Southampton, Cherbourg, Vigo, Lisboa, Las Palmas, Recife, e Bahia, fundeou, hontem, ás primeiras horas da manhã em nosso porto, o transatlantico "Orania", do Lloyd Real Hollandez. O referido paquete gastou 18 dias na viagem e veiu em boas condições sanitarias.

Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o Dr. Victor Mallet, impediu o desembarque dos individuos Antonio Gimenez, hespanhol, solteiro, de 23 annos de edade e Samuel Angelo, argentino, solteiro, de 21 annos de edade, ambos embarcados clandestinamente em Las Palmas.

O "Orania" trouxe 141 passageiros para esta capital, sendo 47 em primeira classe, 20 em segunda e 74 em terceira. Entre os que desembarcaram aqui, figuram, o religioso hollandez Elizeu Van Der Weyer, os medicos Drs. Anisio de Castro Peixoto e Friederich Hinrichsen.

O "Orania" conduz 1.110 passageiros em transito, destacando-se entre elles, o diplomata hollandez Jan Gerrit Silleno, o medico allemão Dr. Karl Kuoks, o jornalista argentino Pablo Hedra e o religioso hollandez Ambrosius Vrolin.

O "Orania" deixou, á tarde, a Guanabara, com destino a Buenos Aires.

Continuam os temporaes em Buenos Aires

E o incendio nas Docas, que prosegue, já consumiu 30.000 toneladas de petroleo

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — No momento em que telegraphamos, renova-se o temporal de hontem, chovendo torrencialmente. Varios bairros estão inundados. Um fio electrico, que se partira e estava estendido no solo, matou um menor. Verificaram-se alguns desabamentos. O incendio dos tanques de petroleo das Docas do Sul, originado por um raio, dura ainda esta manhã. A direcção do vento evitou que explodissem 16 grandes tanques proximos. O incendio está prejudicando tambem a Companhia Geral de Combustivel, já havendo consumido 30.000 toneladas de petroleo.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.